

São Paulo, 13 de novembro de 2013. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3M), empresa líder no desenvolvimento e comercialização de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do 3T13. Nossas informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Release de Resultados – 3T13



Contatos de RI

Thiago Rocha
Diretor de RI
thiago.rocha@seniorsolution.com.br
(11) 2182-4922

Pedro Torres
Assistente de RI
pedro.torres@seniorsolution.com.br
(11) 3478-4711

Julia Zuppani
Assistente de MKT/RI
julia.zuppani@seniorsolution.com.br
(11) 3478-4791

www.seniorsolution.com.br/ri

Destaques do trimestre

-  Apresentamos receita líquida recorde de R\$ 14.370 mil (+18,1% vs. 3T12 e +23,1% vs. 2T13) já contemplando a consolidação dos resultados da Drive e a aceleração do crescimento das unidades de Software (+17,0% vs. 3T12) e Outsourcing (+24,0% vs. 3T12).
-  Obtivemos importante ganho de lucratividade pelo segundo trimestre consecutivo, com EBITDA ajustado de R\$ 1.492 mil (+31,3% vs. 2T13).
-  Implementamos a integração operacional da Drive, com iniciativas que poderão proporcionar uma economia anual de até R\$ 1,2 milhão a partir do 1T14. Além disso, concluímos o plano de sucessão da Controlbanc e da Drive.

Destaques financeiros

R\$ mil	3T13	3T12	Varição	2T13	Varição	9M13	9M12	Varição
Receita líquida	14.370	12.168	18,1%	11.675	23,1%	35.691	34.674	2,9%
EBITDA ajustado	1.492	2.192	-31,9%	1.136	31,3%	2.906	5.402	-46,2%
Margem EBITDA ajustada	10,4%	18,0%	-7,6 p.p.	9,7%	0,7 p.p.	8,1%	15,6%	-7,4 p.p.
Lucro líquido ajustado	1.422	1.759	-19,2%	1.798	-20,9%	3.277	4.087	-19,8%
Margem líquida ajustada	9,9%	14,5%	-4,6 p.p.	15,4%	-5,5 p.p.	9,2%	11,8%	-2,6 p.p.

Mensagem da administração

Iniciamos 2013 enfrentando um cenário desafiador no mercado de tecnologia da informação para a vertical financeira. A queda na taxa SELIC para 7,25% a.a. em outubro de 2012 e a consequente redução dos spreads provocaram uma ampla revisão dos investimentos no segmento bancário, principal segmento atendido pela Senior Solution.

Alguns dos maiores bancos brasileiros revisaram seus orçamentos e investimentos alterando a destinação dos dispêndios em tecnologia da informação, que antes se voltavam para melhorias competitivas e passaram a se destinar para ações de aumento da produtividade e ganho de eficiência operacional.

Esse comportamento nos estimulou a redirecionar os esforços da Senior Solution durante o ano, uma vez que já no 1T13 sofremos o impacto da redução no volume de oportunidades de receitas não recorrentes (Serviços e Consultoria) que refletiram negativamente nos resultados quando comparados com o ano 2012. As ações implementadas já surtiram efeitos positivos e resultaram em dois trimestres consecutivos de aumento de receita e rentabilidade.

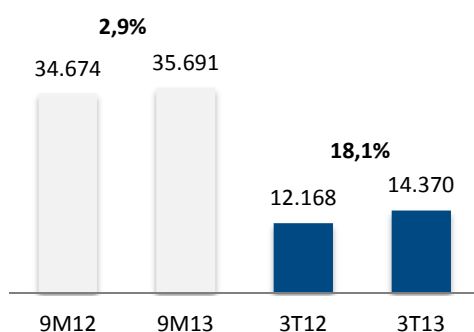
Estamos cientes do nosso desafio e confiantes na continuidade da estratégia de crescimento da Senior Solution. Temos trabalhado intensamente para aumentar a lucratividade da Companhia, e acreditamos que as ações tomadas contribuem para alcançar os resultados esperados por nossos acionistas.

Desempenho operacional e financeiro

Receita líquida

Apuramos uma receita líquida de R\$ 14.370 mil no 3T13 (+18,1% vs. 3T12), valor que representa o novo recorde de receita líquida trimestral já contemplando a consolidação da Drive. Em comparação com o 2T13, a receita líquida apresentou evolução de 23,1%, refletindo os resultados da ampliação da oferta, conquista de novos clientes e o bom desempenho das unidades de Outsourcing e Software.

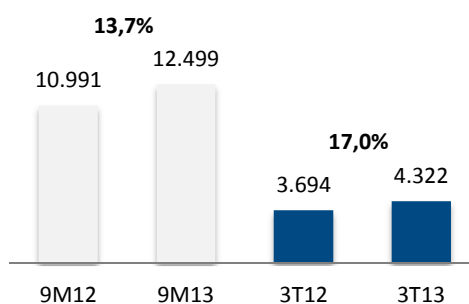
Gráfico 1 – Receita líquida (R\$ mil)



Software

A receita líquida da unidade de Software alcançou R\$ 4.322 mil no 3T13 (+17,0% vs. 3T12, e +3,8% vs. 2T13), expansão explicada pelo incremento dos valores de licenciamento, suporte e manutenção do SBS (Senior Banking Solution) no principal cliente, fato que representou uma adição de receita de R\$ 681 mil no 3T13 em comparação com o 3T12.

Gráfico 2 – Receita líquida de Software (R\$ mil)

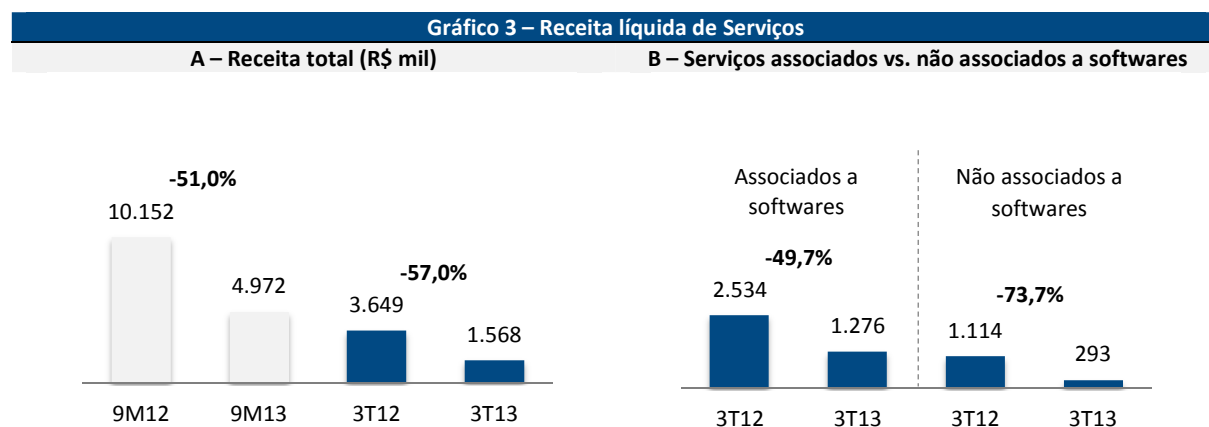


A unidade atendeu 57 clientes no trimestre (-6 vs. 3T12, e +1 vs. 2T13). A ligeira redução observada em relação a 3T12 de deu em virtude da perda de clientes com baixa participação na receita, principalmente usuários do software e-Funds. O ticket médio líquido foi de R\$ 76 mil (+29,3% vs. 3T12, e +2,0% vs. 2T13), aumento proporcionado principalmente pela correção dos valores contratuais pela taxa de inflação aplicável.

Serviços

A unidade de Serviços apresentou receita líquida de R\$ 1.568 mil no 3T13 (-57,0% vs. 3T12 e -2,3% vs. 2T13), como uma combinação entre a redução no volume de receita de projetos

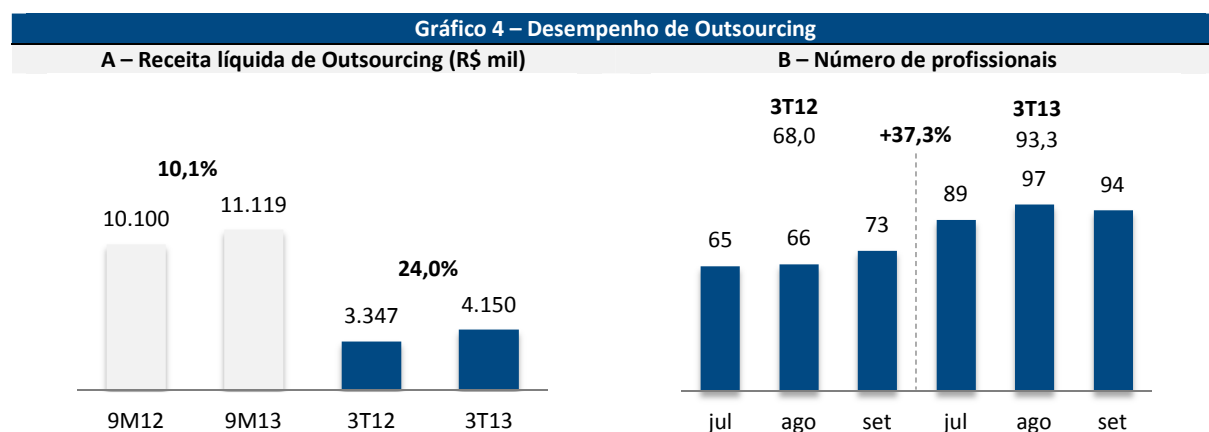
associados a softwares (-49,7% vs. 3T12 e -20,5% vs. 2T13) e da retomada da receita de projetos não associados a software, que alcançou R\$ 293 mil (-73,7% vs. 3T12). A redução no volume de receita de projetos associados a softwares deveu-se à retração na demanda da vertical financeira, fato que tem impactado as receitas não recorrentes ao longo do exercício de 2013.



Outsourcing

A receita líquida da unidade de Outsourcing apresentou crescimento expressivo no 3T13 para R\$ 4.150 mil (+24,0% vs. 3T12 e +11,6% vs. 2T13), recorde trimestral, evidenciando a resiliência da receita desta unidade de negócios e a continuidade da tendência de terceirização mesmo em um ano marcado por retração nos investimentos em tecnologia da informação pela vertical financeira.

O crescimento da receita de Outsourcing deveu-se (i) ao aumento da demanda por quatro dos principais clientes da unidade e (ii) à conquista de importantes novos clientes que atuam em mercados adjacentes. Destaca-se a significativa expansão do número médio de profissionais dedicados a esta atividade, que mais uma vez atingiu recorde de 93 no trimestre (+37,3% vs. 3T12 e +12,9% vs. 2T13).

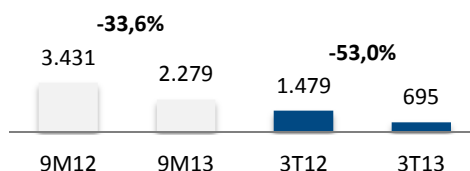


Consultoria

A receita líquida da unidade de Consultoria apresentou retração para R\$ 695 mil no 3T13 (-53,0% vs. 3T12 e -30,6% vs. 2T13), em virtude da redução do número de projetos em andamento para 17 (vs. 24 no 3T12 e 23 no 2T13) e da redução do ticket médio dos projetos para R\$ 41 mil (vs. R\$ 62 mil no 3T12 e R\$ 44 mil no 2T13).

A retração reflete a variabilidade característica do negócio de consultoria e a redução da demanda por projetos de constituição e montagem de novas instituições financeiras.

Gráfico 5 – Receita líquida de Consultoria (R\$ mil)



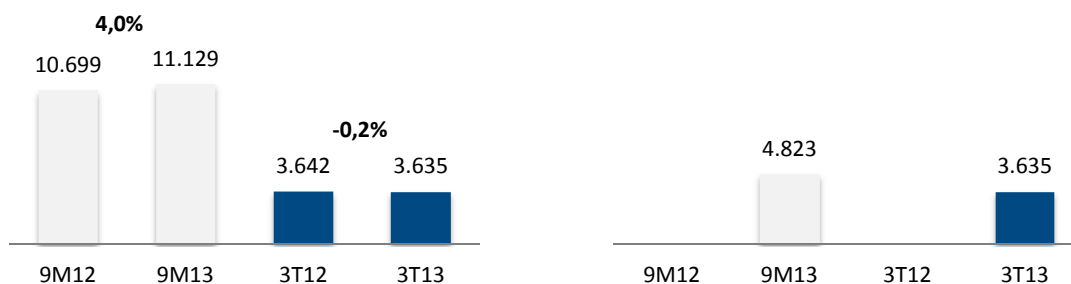
Drive

No 3T13 a receita líquida da Drive alcançou R\$ 3.635 mil (-0,2% vs. 3T12 e -8,2% vs. 2T13), refletindo a estabilidade da base de clientes e das receitas recorrentes da empresa. Lembramos que a partir de junho passamos a considerar na demonstração do resultado da Drive o INSS patronal como redutor da receita bruta, o que causa uma redução de 2,0 % em comparação com os períodos anteriores.

Gráfico 6 – Desempenho da Drive

A – Receita líquida da Drive (R\$ mil)

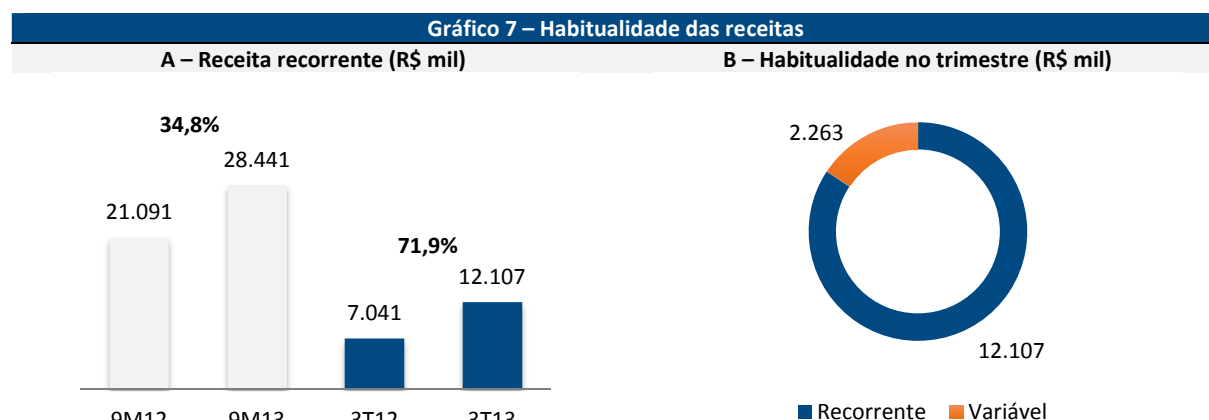
B – Receita líquida consolidada na Companhia (R\$ mil)



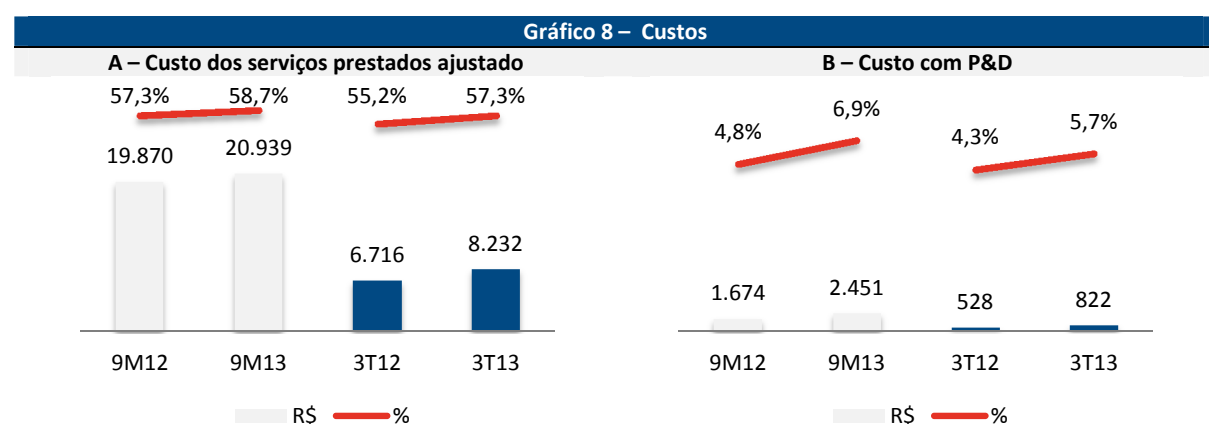
Habitualidade

As receitas recorrentes alcançaram o valor recorde de R\$ 12.107 mil no 3T13 (+71,9% vs. 3T12 e +33,5% vs. 2T13). A expansão obtida no trimestre reflete a continuidade do crescimento das unidades de negócio menos expostas a variações na demanda (Software, Outsourcing e Drive) combinada com a oscilação negativa das unidades mais expostas a

variações na demanda (Serviços e Consultoria). Como resultado, as receitas recorrentes passaram a representar 84,3% do total.



Custos dos serviços prestados e com P&D



O custo dos serviços prestados ajustado alcançou R\$ 8.232 mil no 3T13 (+22,6% vs. 3T12 e +25,9% vs. 2T13). O aumento de R\$ 1.516 mil entre o 3T12 e o 3T13 deveu-se principalmente à consolidação dos custos da Drive. O custo dos serviços prestados ajustados é resultante do custo dos serviços prestados ajustado pelos dividendos diferenciados pagos aos quotistas minoritários da Controlbanc.

O custo com P&D alcançou R\$ 822 mil no 3T13 (+55,8% vs. 3T12 e -0,8% vs. 2T13) e representou 5,7% da receita líquida no período, em linha com o patamar histórico de 4,0% a 6,0% da receita líquida. Do total do custo com P&D, R\$ 192 mil foram contabilizados na unidade de Software e R\$ 630 mil na unidade de Serviços, por conta dos projetos associados a software.

Com relação ao custo ajustado por unidade de negócios, observamos um aumento na unidade de Software para R\$ 2.030 mil (+34,8% vs. 3T12 e +4,8% vs. 2T13) em virtude da ampliação temporária do quadro de colaboradores realizada no 3T13, necessária para atender a exigências de manutenção de sistemas relacionadas à integração das *clearings* da BM&FBOVESPA.

A unidade de Serviços apresentou custo ajustado de R\$ 1.255 mil no 3T13 (-43,4% vs. 3T12 e -5,9% vs. 2T13), refletindo o efeito da readequação do quadro de colaboradores ao novo patamar de receita.

A elevação do custo ajustado da unidade de Outsourcing para R\$ 3.194 mil no 3T13 (+20,5% vs. 2T13 e + 9,1% vs. 2T13) é consequência do crescimento da receita, conforme explicado anteriormente neste *release*, o que, na opinião de nossa administração, reflete a possibilidade de expansão de margens mesmo em uma unidade com negócios de baixa escalabilidade.

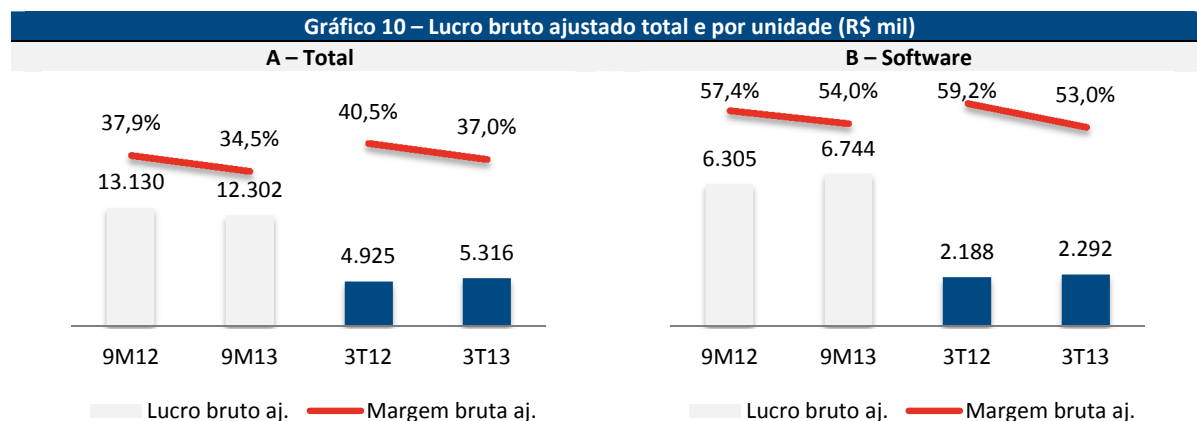
Na unidade de Consultoria, observamos redução substancial do custo ajustado para R\$ 498 mil no 3T13 (-42,6% vs. 3T12 e +5,6% vs. 2T13). Essa redução reflete o redimensionamento da equipe de consultoria, para adequá-la à variabilidade do volume de projetos desta unidade de negócios.

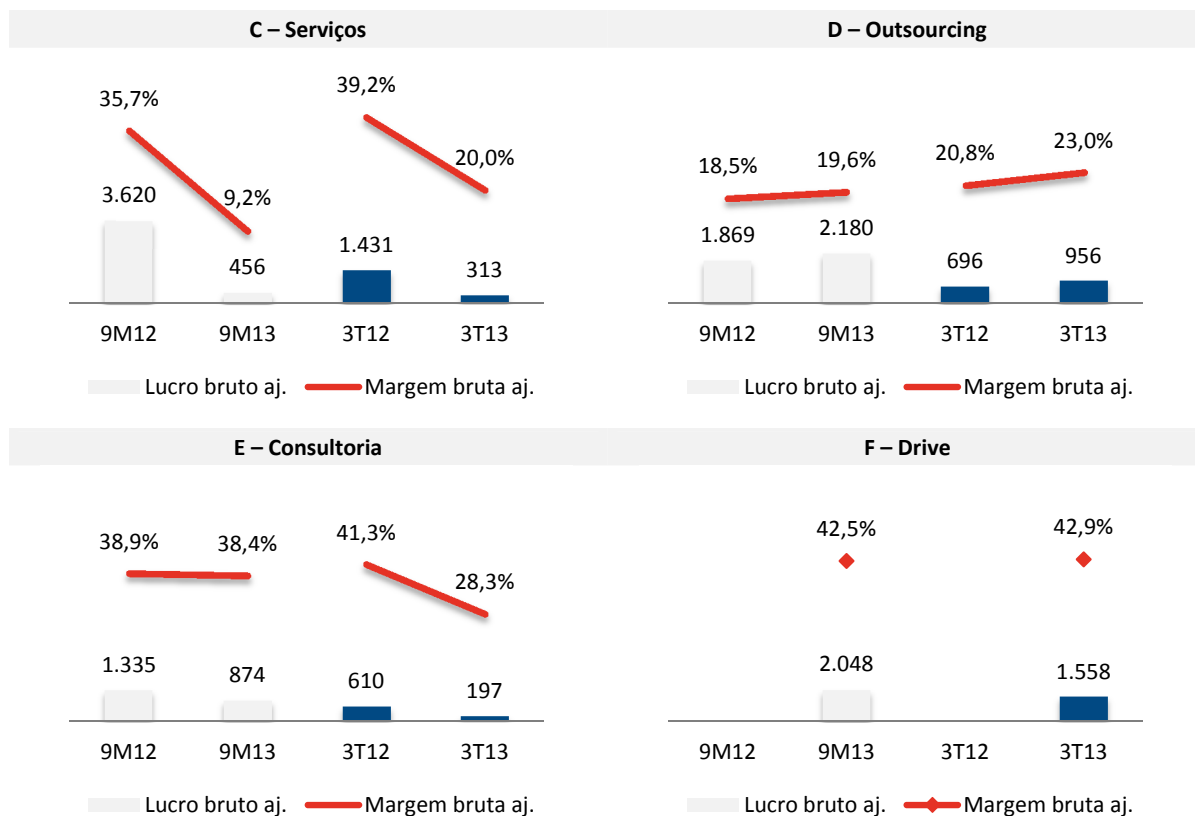
Por fim, no 3T13 consolidamos R\$ 2.077 mil referentes ao custo da Drive em nossos resultados. Temos avançado na integração operacional da Drive e medidas para racionalização do quadro de 129 funcionários existente em junho resultaram na redução de 11 posições até o final do 3T13 e 27 até o final do mês de outubro (22 com as reposições), das quais 17 representavam custos e 5 representavam despesas. Em conjunto com outras economias, essas ações poderão representar uma economia anual de até R\$ 1,2 milhão.

Lucro bruto ajustado

Obtivemos um lucro bruto ajustado de R\$ 5.316 mil no 3T13 (+7,9% vs. 3T12 e +23,4% vs. 2T13), implicando em uma margem bruta ajustada de 37,0% (-3,5 p.p. vs. 3T12 e +0,1 p.p. vs. 2T13), refletindo estabilidade em relação ao trimestre anterior.

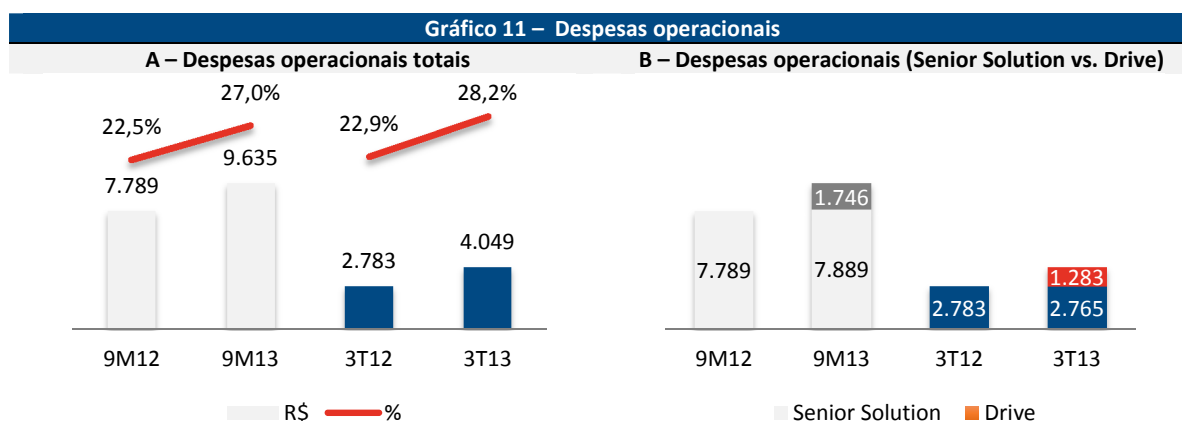
Enfatizamos a importância da consolidação dos resultados da Drive no lucro bruto ajustado do 3T13, uma vez que esta unidade de negócios passou a apresentar a segunda maior contribuição para o resultado consolidado da Companhia (R\$ 1.558 mil), atrás apenas da unidade de Software (R\$ 2.292 mil).





Despesas operacionais

As despesas operacionais alcançaram R\$ 4.049 mil no 3T13 (+45,5% vs. 3T12 e +22,7% vs. 2T13) e representaram 28,2% da receita líquida. Desse valor, R\$ 2.765 mil referem-se à Senior Solution (-0,6% vs. 3T12 e -2,5% vs. 2T13), e refletem os esforços para manter as despesas operacionais sob controle, enquanto que o valor de R\$ 1.283 mil refere-se à Drive.



Dividendos diferenciados

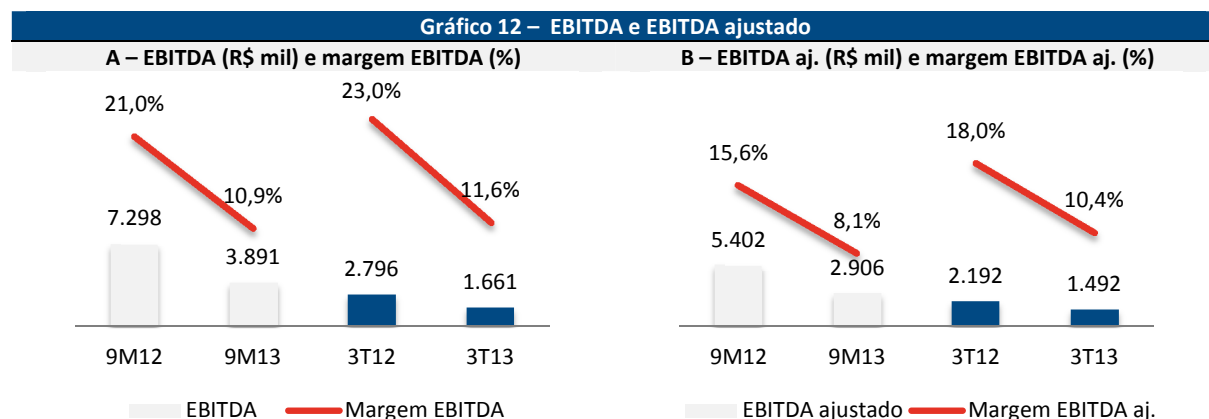
Os dividendos diferenciados pagos aos quotistas minoritários da Controlbanc foram reduzidos para R\$ 169 mil no 3T13 (-72,0% vs. 3T12 e -38,7% vs. 2T13), o que reflete a

continuidade da política de transformação gradual do tipo de relacionamento. Do total dos dividendos diferenciados pagos no 3T13, R\$ 172 mil são atribuíveis aos custos e influenciam o cálculo de todos os indicadores ajustados, sendo que um crédito de R\$ 3 mil é atribuível às despesas operacionais e influenciam o cálculo de indicadores ajustados exceto o lucro bruto ajustado. Nossa administração tem como objetivo encerrar o pagamento desses dividendos diferenciados até o 4T13.

EBITDA e EBITDA ajustado

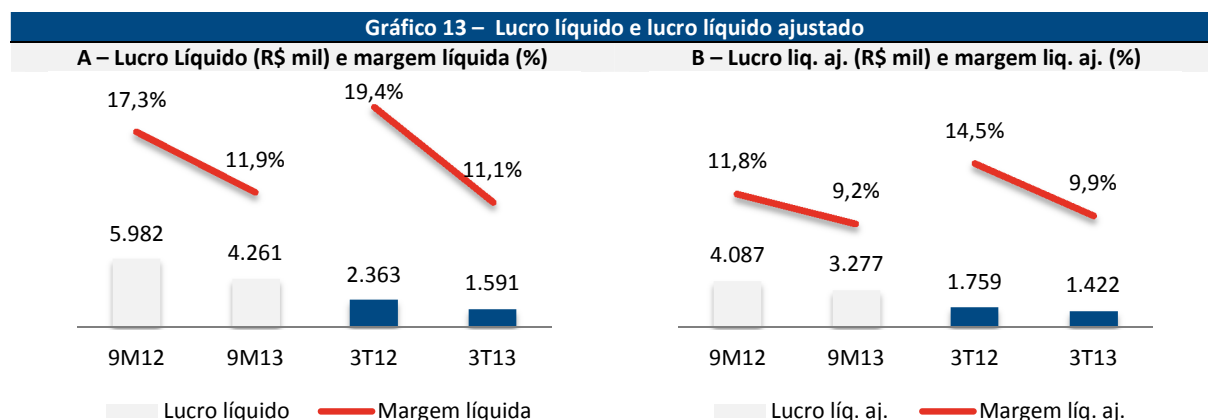
Obtivemos um EBITDA de R\$ 1.661 mil no 3T13. Com o pagamento de R\$ 169 mil a título de dividendos diferenciados, o EBITDA ajustado foi de R\$ 1.492 mil (-31,9% vs. 3T12 e +31,3% vs. 2T13), refletindo mais um trimestre de aumento da lucratividade. O EBITDA ajustado voltou a superar a marca de 10,0% da receita líquida.

O segundo trimestre consecutivo de recuperação da margem EBITDA demonstra que a estratégia de ampliação e readequação da oferta e da base de clientes vem apresentando melhorias consistentes depois de um início de ano desafiador.



Lucro líquido e lucro líquido ajustado

Atingimos um lucro líquido de R\$ 1.591 mil no 3T13. Com o pagamento de R\$ 169 mil a título de dividendos diferenciados, o lucro líquido ajustado alcançou R\$ 1.422 mil (-19,2% vs. 3T12 e -20,9% vs. 2T13), impactado principalmente pela redução no resultado financeiro em R\$ 493 mil.



Endividamento e disponibilidades

O saldo de disponibilidades ao final do 3T13 foi de R\$ 38.885 mil (+R\$ 1.440 mil vs. 2T13), impactado pela captação de R\$ 1.425 mil de financiamento junto ao programa BNDES Prosoft ao custo de TJLP + 1% a.a.. A dívida bruta foi de R\$ 13.230 mil (+R\$ 404 mil vs. 2T13), resultado de uma combinação entre o aumento no endividamento financeiro relacionado à captação mencionada anteriormente (+R\$ 883 mil) e a redução no endividamento relacionado às aquisições (-R\$ 479 mil) decorrente das amortizações realizadas no trimestre.

Nossa administração acredita que o saldo de caixa se mantém no patamar esperado para fazer frente aos investimentos previstos no plano de crescimento por aquisições da Senior Solution, que prevê novas compras nos próximos 2 anos.

Mercado de capitais

Desempenho da ação

Nossas ações fecharam o trimestre ao preço de R\$ 11,60 com valorização de 0,9% em comparação com o preço da oferta pública. Considerando o aumento do capital social aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 30/08/2013, o capital social passou a ser representado por 11.787.203 ações ordinárias. Logo, no encerramento do 3T13 a Senior Solution apresentou um valor de mercado de R\$ 136.732 mil.

Formador de mercado

Em 11/10/2013, comunicamos nossos acionistas sobre a contratação da BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A para atuar como novo formador de mercado das nossas ações. A BTG Pactual Corretora passou a colocar suas ofertas com *spread* máximo de 4% no que se refere à diferença entre os preços de compra e venda, inferior ao *spread* máximo de 5% utilizado no contrato com o antigo formador de mercado. A redução do *spread* máximo reflete o compromisso da administração com a ampliação gradual da liquidez das ações.

Desde então, nossas ações passaram a ter 100% de presença nos pregões possibilitando um aumento da liquidez. O volume médio diário negociado passou de R\$ 14 mil para R\$ 30 mil, enquanto que o número médio diário de negócios passou de 2,8 para 8,0, comparando os últimos 20 pregões de atuação do antigo formador de mercado com os primeiros 20 pregões de atuação do novo formador de mercado.

Eventos recentes

Drive

Integração operacional. No 3T13, avançamos substancialmente na integração operacional da Drive. O número de colaboradores da Drive foi reduzido de 129 ao final de junho, mês da aquisição, para 118 ao final do 2T13 e, posteriormente, para 102 no final de outubro de 2013. Dessas 27 pessoas, 5 serão substituídas durante 4T13.

Outros avanços importantes realizados no 3T13 compreendem (i) a mudança física dos colaboradores da Drive em São Paulo para a sede da Senior Solution, com a consequente devolução do prédio alugado; (ii) a devolução de salas alugadas no escritório do Rio de Janeiro; e (iii) encerramento dos contratos de alguns fornecedores da Drive, além de outras iniciativas que resultaram em economias menos relevantes. Essas ações podem resultar em sua totalidade em uma economia anual de até R\$ 1,2 milhão.

Importante avanço no plano de sucessão. Avançamos no plano de sucessão da Drive que a partir de outubro de 2013 será liderada pelo Sr. Luciano Batista. Os sócios fundadores da Drive continuarão prestando assessoria à empresa.

O Sr. Luciano Batista possui mais de 30 anos de experiência no mercado financeiro e desenvolveu sua carreira no Banco do Brasil e empresas do grupo econômico, incluindo Previ, BB DTVM, BB Fund e BESC DTVM. Também ocupou posições no Conselho de Administração da Telemig Participações, Telpart e Newtel. Seu principal desafio será, além de liderar as atividades comerciais e operacionais da Drive, a expansão dos negócios da Senior Solution no Rio de Janeiro.

Controlbanc

Conclusão do plano de sucessão. Concluímos o plano de sucessão da Controlbanc e a partir de outubro de 2013 as atividades comerciais e operacionais da unidade de Consultoria passaram a ser lideradas pelo Sr. Fausto Ferraz.

O Sr. Fausto desenvolveu sua carreira em multinacionais como ExxonMobil, ABN Amro e Ernst & Young, nesta última atuando como *Senior Manager para Financial Services Advisory*. Já havia integrado o quadro da Controlbanc antes de sua aquisição pela Senior Solution, e retornou à empresa em 2012. Seus principais desafios compreenderão a expansão dos negócios de consultoria e a melhoria do perfil de habitualidade das receitas da unidade.

Os dois sócios fundadores da Controlbanc continuarão prestando assessoria à empresa na prospecção de oportunidades e apoio aos serviços de consultoria. Manifestamos os sinceros agradecimentos aos sócios fundadores da Controlbanc pelos relevantes trabalhos realizados por mais de duas décadas à frente da empresa, levando-a à posição de excelência e destaque em seu mercado de atuação.

Sobre a Senior Solution

Atuamos há mais de 17 anos no mercado brasileiro de tecnologia da informação e somos uma das empresas líderes no desenvolvimento e comercialização de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil. Somos ainda uma das pioneiras a adotar o conceito de *one-stop-shop* em soluções de tecnologia e processos para o setor financeiro, dispondo de uma ampla gama de produtos e serviços.

Contamos com mais de 180 clientes/ano entre bancos, seguradoras, gestoras de recursos, corretoras, distribuidoras e empresas não financeiras. Estamos presentes em 10 dos 10 maiores bancos comerciais privados com atuação no Brasil e em 5 das 10 maiores seguradoras e em 2 das 3 maiores fundações do país.

Operamos por meio de quatro unidades de negócios. As atividades da unidade de Software compreendem o licenciamento, suporte e manutenção de softwares desenvolvidos por nós. Na unidade de Serviços, realizamos projetos de desenvolvimento de software sob medida para nossos clientes. Nossa unidade de Outsourcing oferece serviços de gestão de sistemas de tecnologia e processos de tecnologia da informação. Por fim, a unidade de Consultoria presta serviços para instituições financeiras em processo de constituição ou em fase de reorganização.

Demonstrações financeiras e indicadores de performance

Balanco Patrimonial Consolidado					
R\$ mil	3T13	3T12	Variação	2T13	Variação
Ativo	77.596	30.850	152%	75.480	3%
Circulante	47.221	15.856	198%	44.673	6%
Disponibilidades	38.885	5.763	575%	37.445	4%
Contas a receber	5.343	6.789	-21%	4.705	14%
Despesas antecipadas	244	74	230%	283	-14%
Impostos a recuperar	1.650	2.682	-38%	1.410	17%
Partes Relacionadas	410	-	-	-	-
Outros créditos a receber	690	549	26%	829	-17%
Não circulante	30.374	14.994	103%	30.808	-1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.828	3.934	23%	5.049	-4%
Imobilizado	1.055	685	54%	1.129	-7%
Intangível	24.491	10.374	136%	24.630	-1%
Passivo e patrimônio líquido	77.595	30.850	152%	75.480	3%
Circulante	10.752	7.149	50%	10.828	-1%
Empréstimos e financiamentos	1.551	1.224	27%	1.525	2%
Fornecedores e prestadores de serviços	485	381	27%	779	-38%
Adiantamento de cliente	45	-	-	-	-
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	5.286	3.524	50%	4.416	20%
Obrigações tributárias	790	1.461	-46%	1.542	-49%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	764	-	-	639	20%
Obrigações por aquisição de investimento	1.876	559	236%	1.927	-3%
Não circulante	11.798	8.655	36%	11.437	3%
Empréstimos e financiamentos	4.253	4.606	-8%	3.395	25%
Provisão para contingências	1.994	1.608	24%	2.063	-3%
Obrigações por aquisição de investimento	5.550	2.440	127%	5.979	-7%
Participação minoritária	1	491	-100%	4	-75%
Patrimônio líquido	55.043	14.555	278%	53.212	3%
Capital social	50.560	10.495	382%	50.151	1%
Reserva de capital	763	1.527	-50%	763	0%
Despesas com emissão de ações	1.952	-	-	(1.953)	-200%
Ajuste de avaliação patrimonial	2.877	3.706	-22%	2.905	-1%
Lucros (Prejuízos) acumulados	2.795	(1.174)	-338%	1.346	108%

Demonstração do Resultado Consolidada

R\$ mil	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	3T13 vs. 3T12	3T13 vs. 2T13	9M13	9M12	9M13 vs. 9M12
Número de clientes	133	134	82	106	95	102	106	40,0%	-0,7%	-	-	-
Software	57	56	55	58	63	67	68	-9,5%	1,8%	-	-	-
Serviços	17	14	14	17	14	17	20	21,4%	21,4%	-	-	-
Outsourcing	25	26	22	23	22	20	21	13,6%	-3,8%	-	-	-
Consultoria	17	23	14	21	24	27	24	-29,2%	-26,1%	-	-	-
Drive	49	45	-	-	-	-	-	-	8,9%	-	-	-
Cross sell	32	30	23	13	28	29	27	14,3%	6,7%	-	-	-
Receita bruta	15.936	12.925	10.645	12.556	13.234	12.803	11.622	20,4%	23,3%	39.506	37.658	4,9%
Software	4.738	4.557	4.388	4.556	3.959	3.739	4.098	19,7%	4,0%	13.683	11.796	16,0%
Serviços	1.747	1.789	1.991	3.528	3.990	3.800	3.299	-56,2%	-2,4%	5.527	11.089	-50,2%
Outsourcing	4.620	4.153	3.628	3.822	3.657	3.880	3.485	26,3%	11,3%	12.401	11.022	12,5%
Consultoria	762	1.097	638	651	1.628	1.384	739	-53,2%	-30,5%	2.497	3.751	-33,4%
Drive	4.069	1.329	-	-	-	-	-	-	206,1%	5.398	-	-
Impostos sobre vendas	(1.566)	(1.250)	(999)	(984)	(1.065)	(1.016)	(902)	47,0%	25,3%	(3.815)	(2.984)	27,9%
Software	(416)	(395)	(374)	(289)	(265)	(254)	(287)	57,1%	5,3%	(1.184)	(806)	47,0%
Serviços	(79)	(185)	(192)	(331)	(341)	(325)	(271)	-47,6%	-3,2%	(556)	(937)	-40,7%
Outsourcing	(471)	(434)	(377)	(326)	(310)	(323)	(288)	51,7%	8,4%	(1.282)	(922)	39,2%
Consultoria	(67)	(95)	(56)	(39)	(149)	(115)	(56)	-55,1%	-29,2%	(218)	(320)	-32,0%
Drive	(433)	(142)	-	-	-	-	-	-	206,1%	(575)	-	-
Receita líquida	14.370	11.675	9.647	11.571	12.168	11.787	10.719	18,1%	23,1%	35.691	34.674	2,9%
Software	4.322	4.162	4.015	4.267	3.694	3.485	3.811	17,0%	3,8%	12.499	10.991	13,7%
Serviços	1.568	1.605	1.799	3.197	3.649	3.475	3.028	-57,0%	-2,3%	4.972	10.152	-51,0%
Associados a swf.	1.276	1.605	1.789	2.157	2.534	2.465	1.391	-49,7%	-20,5%	4.669	6.391	-26,9%
Não associados a swf.	293	0	10	1.040	1.114	1.010	1.637	-73,7%	-	302	3.761	-92,0%
Outsourcing	4.150	3.719	3.251	3.496	3.347	3.557	3.197	24,0%	11,6%	11.119	10.100	10,1%
Consultoria	695	1.002	582	612	1.479	1.269	683	-53,0%	-30,6%	2.279	3.431	-33,6%
Drive	3.635	1.188	-	-	-	-	-	-	206,1%	4.823	-	-
Receita líquida	14.370	11.675	9.647	11.571	12.168	11.787	10.719	18,1%	23,1%	35.691	34.674	2,9%
Recorrente	12.107	9.068	7.265	7.762	7.041	7.042	7.007	71,9%	33,5%	28.441	21.091	34,8%
Variável	2.263	2.606	2.381	3.809	5.127	4.744	3.712	-55,9%	-13,2%	7.251	13.583	-46,6%
Ticket médio líquido	108	87	118	109	128	116	101	-15,6%	24,0%	-	-	-
Software	76	74	73	74	59	52	56	29,3%	2,0%	-	-	-
Serviços	92	115	128	188	261	204	151	-64,6%	-19,5%	-	-	-
Outsourcing	166	143	148	152	152	178	152	9,1%	16,1%	-	-	-
Consultoria	41	44	42	29	62	47	28	-33,7%	-6,2%	-	-	-
Drive	74	26	-	-	-	-	-	-	181,1%	-	-	-

Demonstração do Resultado Consolidada (continuação)

R\$ mil	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	3T13 vs. 3T12	3T13 vs. 2T13	9M13	9M12	9M13 vs. 9M12
Custos ajustados	(9.054)	(7.368)	(6.968)	(7.253)	(7.243)	(7.453)	(6.847)	25,0%	22,9%	(23.390)	(21.544)	8,6%
% da Receita Líquida	63,0%	63,1%	72,2%	62,7%	59,5%	63,2%	63,9%	3,5 p.p.	-0,1 p.p.	65,5%	62,1%	3,4 p.p.
Custo do serv. prest.	8.232	6.539	6.167	6.748	6.716	6.810	6.344	22,6%	25,9%	20.939	19.870	5,4%
% da Receita Líquida	57,3%	56,0%	63,9%	58,3%	55,2%	57,8%	59,2%	2,1 p.p.	1,3 p.p.	58,7%	57,3%	1,4 p.p.
Custo com P&D	(822)	(828)	(801)	(506)	(528)	(643)	(504)	55,8%	-0,8%	(2.451)	(1.674)	46,4%
% da Receita Líquida	5,7%	7,1%	8,3%	4,4%	4,3%	5,5%	4,7%	1,4 p.p.	-1,4 p.p.	6,9%	4,8%	2,0 p.p.
Divid. atribuíveis aos custos	(172)	(210)	(251)	(405)	(385)	(492)	(444)	-55,4%	-18,2%	(633)	(1.321)	-52,1%
Reclassificações	0	(1)	1	22	(88)	13	48	-100,0%	-100,0%	0	(27)	-100,0%
Custos ajustados	(9.054)	(7.368)	(6.968)	(7.253)	(7.243)	(7.453)	(6.847)	25,0%	22,9%	(23.390)	(21.544)	8,6%
% da Receita Líquida	63,0%	63,1%	72,2%	62,7%	59,5%	63,2%	63,9%	3,5 p.p.	-0,1 p.p.	65,5%	62,1%	3,4 p.p.
Software	(2.030)	(1.937)	(1.788)	(1.622)	(1.506)	(1.511)	(1.668)	34,8%	4,8%	(5.755)	(4.686)	22,8%
Serviços	(1.255)	(1.334)	(1.927)	(2.162)	(2.218)	(2.263)	(2.051)	-43,4%	-5,9%	(4.515)	(6.532)	-30,9%
Outsourcing	(3.194)	(2.927)	(2.819)	(2.863)	(2.651)	(2.958)	(2.622)	20,5%	9,1%	(8.939)	(8.231)	8,6%
Consultoria	(498)	(472)	(435)	(606)	(868)	(722)	(505)	-42,6%	5,6%	(1.405)	(2.095)	-33,0%
Drive	(2.077)	(698)	-	-	-	-	-	-	197,4%	(2.775)	-	-
Lucro bruto	5.488	4.518	2.929	4.701	5.399	4.812	4.268	1,7%	21,5%	12.935	14.478	-10,7%
Margem bruta	38,2%	38,7%	30,4%	40,6%	44,4%	40,8%	39,8%	-6,2 p.p.	-0,5 p.p.	36,2%	41,8%	-5,5 p.p.
Lucro bruto ajustado	5.316	4.307	2.679	4.318	4.925	4.333	3.872	7,9%	23,4%	12.302	13.130	-6,3%
Margem bruta ajustada	37,0%	36,9%	27,8%	37,3%	40,5%	36,8%	36,1%	-3,5 p.p.	0,1 p.p.	34,5%	37,9%	-3,4 p.p.
Software	2.292	2.225	2.227	2.645	2.188	1.974	2.142	4,7%	3,0%	6.744	6.305	7,0%
Margem bruta ajustada	53,0%	53,5%	55,5%	62,0%	59,2%	56,6%	56,2%	-6,2 p.p.	-0,4 p.p.	54,0%	57,4%	-3,4 p.p.
Serviços	313	271	(128)	1.035	1.431	1.212	977	-78,1%	15,7%	456	3.620	-87,4%
Margem bruta ajustada	20,0%	16,9%	-7,1%	32,4%	39,2%	34,9%	32,3%	-19,2 p.p.	3,1 p.p.	9,2%	35,7%	-26,5 p.p.
Outsourcing	956	792	432	633	696	599	574	37,4%	20,7%	2.180	1.869	16,6%
Margem bruta ajustada	23,0%	21,3%	13,3%	18,1%	20,8%	16,8%	18,0%	2,2 p.p.	1,7 p.p.	19,6%	18,5%	1,1 p.p.
Consultoria	197	530	147	6	610	548	178	-67,7%	-62,9%	874	1.335	-34,5%
Margem bruta ajustada	28,3%	52,9%	25,3%	0,9%	41,3%	43,1%	26,0%	-12,9 p.p.	-24,6 p.p.	38,4%	38,9%	-0,6 p.p.
Drive	1.558	489	-	-	-	-	-	-	218,5%	2.048	-	-
Margem bruta ajustada	42,9%	41,2%	-	-	-	-	-	-	1,7 p.p.	42,5%	-	-

Demonstração do Resultado Consolidada (continuação)

R\$ mil	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	3T13 vs. 3T12	3T13 vs. 2T13	9M13	9M12	9M13 vs. 9M12
Despesas operacionais	(4.049)	(3.300)	(2.287)	(3.090)	(2.783)	(2.640)	(2.366)	45,5%	22,7%	(9.635)	(7.789)	23,7%
% da Receita Líquida	28,2%	28,3%	23,7%	26,7%	22,9%	22,4%	22,1%	5,3 p.p.	-0,1 p.p.	27,0%	22,5%	4,5 p.p.
Publicidade e prop.	(64)	(68)	(22)	(12)	(20)	(110)	(22)	213,8%	-5,9%	(153)	(152)	0,8%
Gerais e administrativas	(3.763)	(3.042)	(2.085)	(2.898)	(2.582)	(2.346)	(2.100)	45,7%	23,7%	(8.891)	(7.028)	26,5%
Depreciação e amort.	(222)	(190)	(180)	(180)	(181)	(184)	(244)	22,8%	16,7%	(592)	(609)	-2,8%
Outras	0	0	0	0	0	0	0	-100,0%	-	0	(1)	-100,0%
Despesas operacionais	(4.049)	(3.300)	(2.287)	(3.090)	(2.783)	(2.640)	(2.366)	45,5%	22,7%	(9.635)	(7.789)	23,7%
Senior Solution	(2.765)	(2.838)	(2.287)	(3.090)	(2.783)	(2.640)	(2.366)	-0,6%	-2,5%	(7.889)	(7.789)	1,3%
Drive	(1.283)	(462)	0	0	0	0	0	-	177,6%	(1.746)	0	-
EBITDA	1.661	1.408	822	1.791	2.796	2.356	2.146	-40,6%	18,0%	3.891	7.298	-46,7%
Margem EBITDA	11,6%	12,1%	8,5%	15,5%	23,0%	20,0%	20,0%	-11,4 p.p.	-0,5 p.p.	10,9%	21,0%	-10,1 p.p.
Resultado financeiro	791	1.274	(55)	(89)	174	160	(139)	354,0%	-37,9%	2.010	195	931,5%
Receitas financeiras	1.039	1.444	401	270	379	526	53	174,0%	-28,1%	2.884	959	200,8%
Despesas financeiras	(248)	(171)	(456)	(360)	(205)	(366)	(193)	20,9%	45,4%	(874)	(764)	14,4%
EBT	2.230	2.491	587	1.522	2.790	2.332	1.762	-20,1%	-10,5%	5.309	6.884	-22,9%
IR e CSLL	(638)	(409)	(54)	(1.588)	(383)	(192)	(290)	66,5%	56,1%	(1.101)	(865)	27,3%
Corrente	(292)	(256)	(35)	(1.447)	(313)	(399)	(220)	-6,8%	14,2%	(583)	(932)	-37,4%
Diferido	(346)	(153)	(18)	(142)	(70)	207	(70)	394,6%	126,2%	(518)	67	-874,1%
Resultado após o IR e CSLL	1.592	2.082	534	-66	2.406	2.140	1.473	-33,8%	-23,6%	4.208	6.018	-30,1%
Participação minoritária	(1)	(13)	67	105	-43	20	-13	-97,5%	-91,6%	54	(36)	-247,9%
Lucro líquido	1.591	2.070	601	39	2.363	2.160	1.459	-32,7%	-23,1%	4.261	5.982	-28,8%
Margem líquida	11,1%	17,7%	6,2%	0,3%	19,4%	18,3%	13,6%	-8,4 p.p.	-6,7 p.p.	11,9%	17,3%	-5,3 p.p.
Dividendos diferenciados	(169)	(272)	(544)	(483)	(604)	(631)	(661)	-72,0%	-37,8%	(985)	(1.895)	-48,1%
Atribuíveis aos custos	(172)	(210)	(251)	(405)	(385)	(492)	(444)	-55,4%	-18,2%	(633)	(1.321)	-52,1%
Atribuíveis às despesas	3	(62)	(293)	(78)	(218)	(139)	(217)	-101,3%	-104,6%	(352)	(574)	-38,8%
EBITDA ajustado	1.492	1.136	278	1.308	2.192	1.725	1.485	-31,9%	31,3%	2.906	5.402	-46,2%
Margem EBITDA ajustada	10,4%	9,7%	2,9%	11,3%	18,0%	14,6%	13,9%	-7,6 p.p.	0,7 p.p.	8,1%	15,6%	-7,4 p.p.
Lucro líquido ajustado	1.422	1.798	57	-445	1.759	1.529	799	-19,2%	-20,9%	3.277	4.087	-19,8%
Margem líquida ajustada	9,9%	15,4%	0,6%	-3,8%	14,5%	13,0%	7,5%	-4,6 p.p.	-5,5 p.p.	9,2%	11,8%	-2,6 p.p.



RSM ACAL
Auditores Independentes S/S

ADC -042/2013

SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE
ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO
BRASIL E COM O IFRS**

30 de Setembro de 2013

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e demais interessados,

Em cumprimento às disposições legais, a Senior Solution S.A., principal provedora brasileira especializada em tecnologia para o mercado financeiro, submete à apreciação de seus acionistas e demais interessados as Informações Financeiras Intermediárias, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, referentes ao terceiro trimestre de 2013 e de 2012, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas
SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da SENIOR SOLUTION S.A. ("Companhia ou Controladora"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

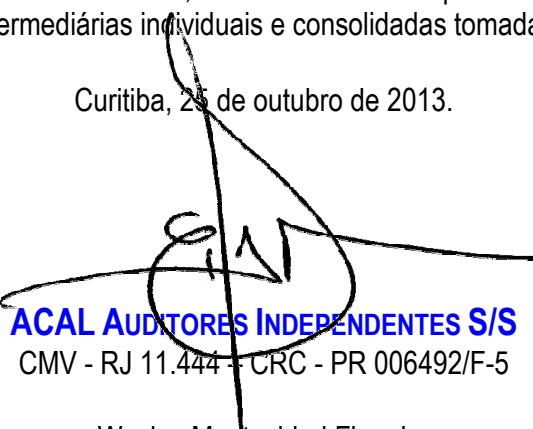
Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 25 de outubro de 2013.



ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CMV - RJ 11.444 - CRC - PR 006492/F-5

Wesley Montechiari Figueira
Sócio Diretor - CRC - PR 038.884/0-7

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
ATIVO				
Circulante				
Disponibilidades (nota 5)	33.920.158	13.248.387	38.884.767	14.152.700
Contas a receber (nota 6)	3.160.419	2.475.084	5.343.142	3.288.118
Despesas antecipadas (nota 8)	125.001	70.155	243.715	296.751
Impostos a recuperar (nota 7)	599.604	375.239	1.649.666	1.400.764
Partes relacionadas (nota 10)	410.080	-	410.080	-
Outros créditos a receber (nota 9)	432.579	56.617	689.842	72.174
Total do ativo circulante	38.647.841	16.225.482	47.221.212	19.210.507
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (nota 10)	-	1.113.968	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 25)	2.651.207	1.545.685	4.828.517	3.577.063
Investimentos (nota 11)	17.279.275	3.359.400	-	-
Imobilizado (nota 12)	445.177	535.424	1.054.813	645.369
Intangível (nota 13)	9.836.121	10.228.862	24.490.982	10.271.264
Total do ativo não circulante	30.211.780	16.783.339	30.374.312	14.493.696
Total do ATIVO	68.859.621	33.008.821	77.595.524	33.704.203

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
E 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
PASSIVO				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	1.550.868	2.160.622	1.550.868	2.160.622
Fornecedores e prestadores de serviços	287.557	309.176	485.520	391.352
Adiantamento de cliente	-	10.656	45	10.675
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 15)	2.835.529	2.809.327	5.285.826	3.728.417
Obrigações tributárias (nota 16)	249.925	963.949	789.823	1.173.378
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 25)	620.450	-	764.414	-
Obrigações por aquisição de investimento (nota 17)	684.696	521.025	1.876.079	521.025
Total do passivo circulante	6.229.025	6.774.755	10.752.575	7.985.469
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	4.253.097	7.462.808	4.253.097	7.462.808
Provisão para contingências (nota 18)	1.377.663	1.446.595	1.994.496	1.446.595
Partes relacionadas (nota 10)	-	893.432	-	-
Obrigações por aquisição de investimento (nota 17)	1.956.388	2.321.218	5.550.221	2.321.218
Total do passivo não circulante	7.587.148	12.124.053	11.797.814	11.230.621
Participação minoritária	-	-	1.687	378.100
Patrimônio líquido (nota 19)				
Capital social	50.560.594	10.495.351	50.560.594	10.495.351
Reserva de capital	763.394	1.527.489	763.394	1.527.489
Despesas com emissão de ações	(1.952.533)	-	(1.952.533)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	2.876.671	2.979.075	2.876.671	2.979.075
Lucros (Prejuízos) acumulados	2.795.322	(891.902)	2.795.322	(891.902)
Total do patrimônio líquido	55.043.448	14.110.013	55.043.448	14.110.013
Total do PASSIVO	68.859.621	33.008.821	77.595.524	33.704.203

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE
2013 E 30 DE SETEMBRO DE 2012
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Serviços prestados	23.480.819	26.694.493	39.505.927	37.657.821
Impostos sobre vendas e outras deduções	(2.203.401)	(2.101.590)	(3.814.717)	(2.983.740)
Receita operacional líquida (nota 21)	21.277.418	24.592.903	35.691.210	34.674.081
Custo dos serviços prestados (nota 22)	(11.035.308)	(11.635.965)	(20.305.729)	(18.521.807)
Custo com pesquisa e desenvolvimento	(2.360.684)	(1.674.069)	(2.450.883)	(1.674.069)
LUCRO BRUTO	7.881.426	11.282.869	12.934.598	14.478.205
Receitas (despesas) operacionais				
Publicidade e propaganda	(107.820)	(142.609)	(153.174)	(151.980)
Gerais e administrativas (nota 23)	(6.777.357)	(5.692.810)	(8.890.616)	(7.028.120)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 11)	2.931.469	1.106.082	-	-
Depreciação e amortização (notas 12, 13)	(494.411)	(561.374)	(591.573)	(608.750)
Outras despesas operacionais	-	(407)	-	(525)
Total das despesas operacionais	(4.448.119)	(5.291.118)	(9.635.363)	(7.789.375)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	3.433.307	5.991.751	3.299.235	6.688.830
Resultado financeiro líquido (nota 24)	1.347.589	284.184	2.009.628	194.831
RESULTADO OPERACIONAL	4.780.896	6.275.935	5.308.863	6.883.661
Imposto de renda e contribuição social corrente (nota 25)	-	(523.430)	(583.476)	(932.129)
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 25)	(519.725)	229.715	(517.756)	66.882
Resultado depois do imposto de renda e contribuição social	4.261.171	5.982.220	4.207.631	6.018.414
Participação minoritária nos resultados	-	-	53.540	(36.194)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	4.261.171	5.982.220	4.261.171	5.982.220
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO (nota 26)	0,391	0,729	0,391	0,729
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (nota 26)	0,391	0,707	0,391	0,707

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

ADC 042/2013 – SENIOR SOLUTION S/A E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
30 de setembro de 2013

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO
PERÍODO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011 A 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DO PERÍODO DE 31 DE DEZEMBRO
DE 2012 A 30 DE SETEMBRO DE 2013
(em reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Despesas com emissão de ações	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2011	10.495.351	1.434.630		3.900.902	(5.455.846)	10.375.037
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.459.274	1.459.274
Prêmio por aquisição de ações em tesouraria de investida	-	99.681	-	-	-	99.681
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(660.529)	(660.529)
Saldos em 31 de março de 2012	10.495.351	1.534.311	-	3.900.902	(4.657.101)	11.273.463
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.159.815	2.159.815
Ajuste a valor presente	-	-	-	(137.578)	137.578	-
Ganho (perda) na incorporação Controlbanc	-	(6.935)	-	-	-	(6.935)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(631.070)	(631.070)
Saldos em 30 de junho de 2012	10.495.351	1.527.376	-	3.763.324	(2.990.778)	12.795.273
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.363.131	2.363.131
Ajuste a valor presente	-	-	-	(57.263)	57.263	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(603.782)	(603.782)
Saldos em 30 de setembro de 2012	10.495.351	1.527.376	-	3.706.061	(1.174.166)	14.554.622
	Capital Social	Reserva de capital	Despesas com emissão de ações	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2012	10.495.351	1.527.489	-	2.979.075	(891.902)	14.110.013
Lucro líquido do período	-	-	-	-	600.786	600.786
Ajuste a valor presente	-	-	-	(40.188)	40.188	-
Liquidação antecipada de <i>Stock Options</i>	-	(769.411)	-	-	-	(769.411)
Aumento de capital com emissão de ações	39.655.163	-	-	-	-	39.655.163
Despesas com emissão de ações	-	-	(2.957.329)	-	402.045	(2.555.284)
IRPJ/CSLL referente a despesas com emissão de ações	-	-	1.004.796	-	-	1.004.796
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(543.672)	(543.672)
Saldos em 31 de março de 2013	50.150.514	758.078	(1.952.533)	2.938.887	(392.555)	51.502.391

ADC 042/2013 – SENIOR SOLUTION S/A E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
30 de setembro de 2013

	Capital Social	Reserva de capital	Despesas com emissão de ações	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do patrimônio líquido
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.069.685	2.069.685
Ajuste a valor presente	-	-	-	(34.053)	34.053	-
Prêmio na diluição de participação de acionistas minoritários	-	5.316	-	-	-	5.316
Resultado de exercícios anteriores	-	-	-	-	(93.866)	(93.866)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(271.715)	(271.715)
Saldos em 30 de junho de 2013	50.150.514	763.394	(1.952.533)	2.904.834	1.345.602	53.211.811
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.590.699	1.590.699
Ajuste a valor presente (i)	-	-	-	(28.163)	28.163	-
Aumento de capital (ii)	410.080	-	-	-	-	410.080
Dividendos distribuídos (iii)	-	-	-	-	(169.142)	(169.142)
Saldos em 30 de setembro de 2013	50.560.594	763.394	(1.952.533)	2.876.671	2.795.322	55.043.448

- (i) Refere-se à realização parcial do saldo de ajuste a valor presente reconhecido na adoção inicial do CPC 12. De acordo com este pronunciamento contábil, os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.
- (ii) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de agosto de 2013, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, passando de R\$ 50.150.514 para R\$ 50.560.594, em razão da emissão de ações ordinárias decorrentes do exercício de opções pelos beneficiários do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Plano"), aprovado em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 26/02/2008 e ratificado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11/04/2012. Nesse contexto, foram emitidas 131.520 ações ordinárias ao preço de exercício de R\$ 3,118 por opção, passando o capital social a ser representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. O aumento do capital foi aprovado dentro do limite de capital autorizado em conformidade com o Art. 12 alínea "p" do Estatuto Social da Companhia.

- (iii) A empresa investida Controlpart Consultoria e Participações Ltda. distribuiu a seus quotistas minoritários dividendos ao longo do terceiro trimestre de 2013, conforme Atas de Reunião de Quotistas devidamente registradas. De acordo com o Contrato Social da empresa investida, os lucros deverão ser preferencialmente distribuídos na proporção da participação dos sócios no capital social. Todavia, por deliberação dos sócios representando a totalidade das quotas representativas do capital social, os lucros poderão ser distribuídos desproporcionalmente.

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 30 DE SETEMBRO DE 2012
(em reais)

	Controladora	
	30.09.2013	30.09.2012
Lucro líquido (prejuízo) do período	4.261.171	5.982.220
Resultado abrangente do período	4.261.171	5.982.220

	Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012
Lucro líquido (prejuízo) do período	4.261.171	5.982.220
Resultado abrangente do período	4.261.171	5.982.220
Atribuído a sócios controladores	4.314.711	5.946.026
Atribuído a sócios não controladores	(53.540)	36.194

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 30 DE SETEMBRO DE 2012
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido (prejuízo) do período	4.261.171	5.982.220	4.261.171	5.982.220
Itens que não afetam o caixa:				
Equivalência patrimonial (nota 11)	(2.931.469)	(1.106.082)	-	-
Depreciação e amortização (notas 12, 13)	494.411	561.374	591.573	608.750
Despesas com emissão de ações, de exercício anterior	402.045	-	402.045	-
Ajustes de exercício anterior	(93.865)	-	(93.865)	-
Variação nas contas de ativos e passivos				
Contas a receber (nota 6)	(685.335)	(3.047.905)	(2.055.024)	(2.715.307)
Despesas antecipadas	(464.926)	(47.897)	(357.044)	74.375
Impostos a recuperar (nota 7)	(224.365)	604.863	(248.902)	630.847
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 25)	(1.105.522)	(229.715)	(1.251.454)	(66.882)
Outros créditos a receber	(375.962)	(288.974)	(617.668)	(510.228)
Fornecedores e prestadores de serviços	(21.619)	37.655	94.168	(87.334)
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 15)	(14.171)	671.982	1.503.146	1.079.098
Obrigações tributárias (nota 16)	(53.201)	685.885	435.122	508.442
Provisões diversas (nota 18)	(68.932)	221.473	547.901	221.473
Obrigações por aquisição de investimento (nota 17)	(211.817)	(601.224)	4.573.424	(608.496)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.093.557)	3.443.655	7.784.593	5.116.958
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado e intangível (notas 12, 13)	(11.422)	(19.012)	(15.220.734)	(20.823)
Resultado líquido na alienação de bens	-	406	-	406
Aquisição de investimentos e aporte de capital (nota 11)	(11.972.936)	(212.491)	-	-
Prêmio por aquisição de ações em tesouraria de investida	(5.316)	92.746	(5.316)	92.746
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	3.578.897	-	3.903.897
Variação da participação dos minoritários	-	-	(376.413)	(89.721)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(11.989.674)	3.440.546	(15.602.463)	3.886.505

ADC 042/2013 – SENIOR SOLUTION S/A E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
30 de setembro de 2013

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento de capital (nota 19)	40.065.243	-	40.065.243	-
Pagamento antecipado <i>stock options</i> (nota 20)	(758.779)	-	(758.779)	-
Despesas com emissão de ações	(1.952.533)	-	(1.952.533)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(984.529)	(1.895.381)
Partes relacionadas (nota 10)	220.536	(1.553.299)	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	1.425.000	-	1.425.000	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(5.244.465)	(1.663.562)	(5.244.465)	(3.129.726)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	33.755.002	(3.216.861)	32.549.937	(5.025.107)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE DISPONIBILIDADES	20.671.771	3.667.340	24.732.067	3.978.356
Disponibilidades no início do período	13.248.387	1.302.344	14.152.700	1.784.513
Disponibilidades no final do período	33.920.158	4.969.684	38.884.767	5.762.869
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE DISPONIBILIDADES	20.671.771	3.667.340	24.732.067	3.978.356

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 30 DE SETEMBRO DE 2012
(em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
1 – RECEITAS	23.480.819	26.585.859	39.520.971	37.570.895
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	23.480.819	26.694.493	39.505.927	37.657.821
1.2 - Provisões para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	-	(108.634)	15.044	(86.926)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(4.842.787)	(4.668.148)	(6.288.368)	(7.004.924)
2.1 - Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(2.827.412)	(3.168.656)	(3.671.559)	(4.856.558)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.	(2.015.375)	(1.499.492)	(2.616.809)	(2.148.366)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	18.638.032	21.917.711	33.232.603	30.565.971
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(494.411)	(561.374)	(591.573)	(608.750)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	18.143.621	21.356.337	32.641.030	29.957.221
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	5.064.027	2.055.673	2.883.640	958.675
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	2.931.469	1.106.082	-	-
6.2 - Receitas financeiras	2.132.558	949.591	2.883.640	958.675
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	23.207.648	23.412.010	35.524.670	30.915.896
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	23.207.648	23.412.010	35.524.670	30.915.896
8.1 - Pessoal	14.570.709	13.667.192	24.114.511	19.318.490
8.1.1 - Remuneração direta e F.G.T.S	12.623.726	11.949.896	20.858.189	16.827.047
8.1.2 - Benefícios	1.946.983	1.717.296	3.256.322	2.491.443
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	2.723.126	2.395.305	4.915.949	3.848.987
8.2.1 - Federais	1.835.657	1.270.443	3.268.310	2.236.082
8.2.2 - Estaduais	-	-	-	-
8.2.3 - Municipais	887.469	1.124.862	1.647.639	1.612.905
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	1.652.642	1.367.293	2.286.579	1.730.005
8.3.1 - Juros	784.969	665.407	874.012	763.844
8.3.2 - Aluguéis	867.673	701.886	1.412.567	966.161
8.4 - Remuneração de capitais próprios	4.261.171	5.982.220	4.207.631	6.018.414
8.4.1 - Dividendos	-	-	984.529	1.291.599
8.4.2 - Lucros retidos / Prejuízo do exercício	4.261.171	5.982.220	3.276.642	4.690.621
8.4.3 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(53.540)	36.194

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

NOTAS EXPLICATIVAS - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia foi constituída em 1996, tendo por objetivo principal o fornecimento de produtos e serviços de informática em tecnologia, visando o mercado financeiro. Foi a primeira empresa brasileira a buscar o desenvolvimento de um sistema com o conceito de *One-Stop-Shop* em seus aplicativos, implantando no mercado nacional padrões de empresas internacionais, desenvolvendo soluções abrangentes e integradas em tecnologia e negócios.

Atualmente a Senior Solution é líder deste mercado, atendendo grandes instituições financeiras, incluindo os 10 maiores bancos privados do país. O fortalecimento institucional e o maior volume de recursos aplicados nos últimos exercícios permitiram à Companhia investir em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, diversificação dos serviços e aquisição de outras empresas desse mercado.

A Companhia é Controladora da Senior Solution Serviços em Informática S.A. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.), Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (anteriormente denominada E-commerce Consultoria em Informática S.A.), Controlpart Consultoria e Participações Ltda. e Drive Consultoria e Informática Ltda., empresas que têm por objetivo atuar de forma complementar às atividades da Companhia.

Em 26 de abril de 2012 a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta perante a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, tendo cumprido todos os requisitos estabelecidos na Instrução CVM nº 480 para registro na Categoria A. E no dia 08 de março de 2013 houve a oferta pública inicial, no segmento de Bovespa Mais.

Em 6 de junho de 2013 a Companhia, através de sua controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. ("Senior Solution Consultoria") celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio do qual adquiriu a totalidade das quotas da Drive Consultoria e Informática Ltda. ("Drive"), uma das empresas líderes no desenvolvimento e comercialização de softwares aplicativos para o segmento de gestores de recursos. Com isso, a Companhia concretiza sua sexta aquisição, reforçando sua posição no segmento.

Quaisquer dados não financeiros que porventura estejam incluídos neste relatório, tais como número de clientes e abrangência, *market share*, entre outros, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Companhia possui expectativa de lucros futuros suficientes para a recuperação dos montantes investidos. A Administração também prevê a equalização dos custos internos e o desenvolvimento de produtos, resultando na melhoria do EBITDA – que é o resultado operacional pleno.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

(a) Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (IAS 34) aplicáveis à elaboração das informações intermediárias e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR, e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis completas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Em conformidade com os incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Companhia declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2013.

(b) Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das informações intermediárias, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR e são divulgadas em conjunto com as informações financeiras consolidadas.

Nas informações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações financeiras individuais quanto nas informações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Senior Solution S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às informações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e, dessa

forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis completas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Em conformidade com os incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Companhia declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de setembro de 2013.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigendo a partir de 2013 que poderiam ter um impacto significativo nas informações financeiras trimestrais da Companhia.

3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

No trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros para o próximo exercício social.

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

A Medida Provisória nº 540/2011, que instituiu o Plano Brasil Maior, convertida na Lei nº 12.546/2011, determinou, dentre outras regras, a substituição da contribuição previdência de 20% sobre a folha de pagamento pela contribuição previdenciária sobre a receita bruta. A mudança não trata de uma prática contábil, mas o ajuste é decorrente de mudança de lei e impacta nas demonstrações financeiras prospectivamente. Com base no CPC nº 30 – Receitas, para fins de divulgação na demonstração do resultado, a receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela entidade quando originários de suas próprias atividades. As quantias cobradas por conta de terceiros tais como tributos sobre

vendas, tributos sobre bens e serviços e tributos sobre valor adicionado não são benefícios econômicos que fluam para a entidade e não resultam em aumento do patrimônio líquido. Portanto, a partir de janeiro de 2013 a Companhia optou por deduzir da receita e não mais considerar no custo ou na despesa, como foi realizado até 31 de dezembro de 2012.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 FATORES DE RISCO FINANCEIRO

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2012.

4.2 ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Não ocorreram mudanças quanto ao critério ou técnica de mensuração dos valores justos. Adicionalmente, pelo fato de a natureza dos valores mensurados ao valor justo não ter sido alterada, também a referência utilizada (preços cotados ou não) não sofreu alteração.

4.3 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DE ATIVOS E PASSIVOS

Não houve alteração das premissas da análise de sensibilidade de ativos e passivos da Companhia com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2012.

5 DISPONIBILIDADES

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações possuem liquidez diária e apresentam risco baixo de perda de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Caixa	40	17	1.109	298
Bancos	964.849	1.587.422	2.019.877	2.491.454
Aplicações financeiras (a)	32.955.269	11.660.948	36.863.781	11.660.948
	33.920.158	13.248.387	38.884.767	14.152.700

- (a) A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e são substancialmente

remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Portanto, referem-se a aplicações em fundos de investimento em renda fixa, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando de 100% a 106% do CDI.

6 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Valores faturados	1.207.282	3.204.780	2.932.826	4.181.630
Serviços a faturar (prestar) (i)	2.018.643	(556.443)	2.713.167	(467.870)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (ii)	(65.506)	(173.253)	(302.851)	(425.642)
	3.160.419	2.475.084	5.343.142	3.288.118

- (i) O valor de serviços a faturar refere-se a receita entregue aos clientes, mas que até o momento não foi faturada, enquanto que o valor de serviços a prestar refere-se a receitas faturadas, mas não entregue aos clientes.
- (ii) As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual das notas fiscais pendentes de recebimento, independente de suas datas de vencimento, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração. Abaixo apresentamos o movimento da referida provisão:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(173.253)	(425.642)
Adições	-	-
Reversões	-	7.189
Baixas	7.752	7.752
Saldo em 31 de março de 2013	(165.501)	(410.701)
Adições	-	-
Reversões	-	2.839
Baixas	-	-
Saldo em 30 de junho de 2013	(165.501)	(407.862)
Adições	-	-
Reversões (i)	-	5.016
Baixas	99.995	99.995
Saldo em 30 de setembro de 2013	(65.506)	(302.851)

- (i) O montante de R\$99.995 na Controladora refere-se ao cancelamento de notas fiscais, devido à necessidade de correção do faturamento emitido.

A Companhia possui a política de emissão de suas notas fiscais com prazo médio de vencimento de 15 dias.

A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos, por idade de vencimento (*aging list*):

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Serviços a faturar (prestar)	2.018.643	(556.443)	2.713.167	(467.870)
A vencer	1.121.848	2.224.357	2.325.914	2.826.431
Contas vencidas – de 1 a 30 dias	11.112	807.170	106.555	929.557
Contas vencidas – de 31 a 60 dias	8.816	-	149.567	-
Contas vencidas – de 61 a 90 dias	-	-	23.813	-
Contas vencidas – de 91 a 180 dias	-	-	24.126	-
	3.160.419	2.475.084	5.343.142	3.288.118

Do saldo a receber que se encontrava vencido em 30 de setembro de 2013, foi liquidado o montante de R\$229.691 até a data desse relatório, o que corresponde a 75,5% do valor total das notas fiscais vencidas.

7 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
IRRF e IRPJ/CSLL a compensar (i)	256.135	153.737	1.170.732	879.397
PIS, COFINS e CS retidos na fonte (ii)	237.527	168.011	372.743	405.805
IR sobre aplicações financeiras	105.942	53.491	106.191	115.562
	599.604	375.239	1.649.666	1.400.764

- (i) Refere-se ao imposto de renda retido na fonte e imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antecipados.
- (ii) Refere-se ao PIS, COFINS e contribuição social retidos na fonte no recebimento dos valores por serviços prestados ou licenças de software contratadas.

8 DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são compostas basicamente por depósitos judiciais de causas trabalhistas ativas, bem como de depósito caução realizado como pré-requisito para o início da prestação do serviço em clientes.

9 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Adiantamento de PPR / Bônus	112.057	18.400	124.294	28.650
Adiantamento de 13º salário	299.464	-	460.338	-
Adiantamento de férias	21.058	34.658	39.226	38.517
Adiantamento a fornecedores	-	2.524	63.581	3.971
Outros créditos	-	1.035	2.403	1.036
	432.579	56.617	689.842	72.174

10 INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

As Informações Trimestrais incluem informações da Controladora Senior Solution S.A. e suas controladas apresentadas na tabela abaixo:

Razão Social	% participação societária				
	30.09.2013	30.06.2013	31.03.2013	31.12.2012	30.09.2012
Senior Solution Serviços em Informática S.A. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.)	100%	100%	100%	100%	100%
Senior Solution Consultoria em Informática S.A. (anteriormente denominada Ecommerce Consultoria em Informática S.A.)	100%	100%	83,23%	83,23%	83,23%
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	99,91%	99,78%	99,15%	99,15%	98,39%
Drive Consultoria e Informática Ltda (i)	100%	100%	n/a	n/a	n/a

- (i) O percentual apresentado refere-se à participação indireta da Companhia através de suas investidas diretas.

A tabela a seguir apresenta as informações referentes a saldos em aberto em 30 de setembro de 2013 entre a Controladora e suas controladas:

	Valores devidos por partes relacionadas	Valores devidos a partes relacionadas	Valores devidos por partes relacionadas	Valores devidos a partes relacionadas
Controladas	30.09.2013		31.12.2012	
Senior Solution Serviços em Informática S.A.	-	-	762.057	-
Senior Solution Consultoria em Informática S.A.	-	-	-	893.432
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	-	-	351.911	-
Administradores - Exercício do plano de ações (i)	410.080	-	-	-
	410.080	-	1.113.968	893.432

- (i) O montante refere-se ao saldo a receber dos administradores beneficiários das opções exercidas em 30 de agosto de 2013, cujo prazo para o pagamento do preço de exercício se encerra em 30 de dezembro de 2013. Para mais detalhes vide nota 20.

As transações com partes relacionadas referem-se a transações de mútuo e compartilhamento de gastos, não havendo transações de compra e venda de produtos ou serviços entre as partes, e são executadas com base em contratos firmados.

11 INVESTIMENTOS

a) Informações das controladas

	Patrimônio líquido	Participação (%)	Resultado do exercício	Total de investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	30.09.2012
Senior Solution Serviços em Informática S.A. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.)	2.256.448	100%	791.720	2.256.448	1.470.514	791.720	79.377
Senior Solution Consultoria em Informática S.A. (anteriormente denominada Ecommerce Consultoria em Informática S.A.)	13.150.608	100%	457.656	13.150.608	1.875.969	519.747	95.737
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	1.873.906	99,91%	1.628.555	1.872.219	12.917	1.620.002	930.968
				17.279.275	3.359.400	2.931.469	1.106.082

b) Movimentação dos investimentos

	Senior Solution Consultoria em Informática S.A.	Senior Solution Serviços em Informática S.A.	Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	Total
Investimentos em 31.12.2012	1.875.969	1.470.514	12.917	3.359.400
Equivalência patrimonial	(346.161)	9.725	292.229	(44.207)
Distribuição de dividendos	-	-	(543.672)	(543.672)
Investimentos em 31.03.2013	1.529.808	1.480.239	(238.526)	2.771.521
Aquisição de investimentos	298.149	-	-	298.149
Prêmio por diluição de minoritários	-	-	5.316	5.316
Aumento de capital	10.550.000	-	1.213.336	11.763.336
Resultado de exercícios anteriores	(88.080)	(5.785)	-	(93.865)
Equivalência patrimonial	740.420	407.632	847.921	1.995.973
Distribuição de dividendos	(5.177)	-	(266.538)	(271.715)
Investimentos em 30.06.2013	13.025.120	1.882.086	1.561.509	16.468.715
Equivalência patrimonial	125.488	374.362	479.852	979.702
Distribuição de dividendos (i)	-	-	(169.142)	(169.142)
Investimentos em 30.09.2013	13.150.608	2.256.448	1.872.219	17.279.275

A empresa investida Controlpart Consultoria e Participações Ltda. distribuiu a seus quotistas minoritários dividendos ao longo do terceiro trimestre de 2013, conforme Atas de Reunião de Quotistas devidamente registradas. De acordo com o Contrato Social da empresa investida, os lucros deverão ser preferencialmente distribuídos na proporção da participação dos sócios no capital social. Todavia, por deliberação dos sócios, detentores da totalidade das quotas representativas do capital social, os lucros poderão ser distribuídos desproporcionalmente.

12 IMOBILIZADO

a) Abertura do imobilizado

				Controladora	
				30.09.2013	31.12.2012
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	227.099	(177.951)	49.148	58.729
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	186.185	(90.951)	95.234	109.957
Móveis e utensílios	9 - 12	539.966	(301.807)	238.159	272.443
Computadores e periféricos	4 - 5	803.436	(740.800)	62.636	94.295
		1.756.686	(1.311.509)	445.177	535.424

				Consolidado	
				30.09.2013	31.12.2012
	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	348.307	(295.570)	52.737	63.727
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	204.087	(125.877)	78.210	123.633
Móveis e utensílios	9 - 12	1.093.430	(651.069)	442.361	301.342
Computadores e periféricos	4 - 5	2.480.152	(1.998.647)	481.505	156.667
		4.125.976	(3.071.163)	1.054.813	645.369

b) Movimentação Controladora

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	222.205	186.931	539.050	916.556	1.864.742
Adições	-	-	-	459	459
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	222.205	186.931	539.050	917.015	1.865.201
Adições	-	-	744	1.418	2.162
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	222.205	186.931	539.794	918.433	1.867.363
Adições	8.379	-	422	-	8.801
Baixas	(3.485)	(746)	(250)	(114.997)	(119.478)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	227.099	186.185	539.966	803.436	1.756.686

ADC 042/2013 – SENIOR SOLUTION S/A E SUAS CONTROLADAS.
 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
 30 de setembro de 2013

Depreciação

Saldos em 31 de dezembro de 2012	(163.476)	(76.974)	(266.607)	(822.261)	(1.329.318)
Adições	(6.004)	(4.763)	(11.803)	(12.629)	(35.199)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	(169.480)	(81.737)	(278.410)	(834.890)	(1.364.517)
Adições	(5.587)	(4.763)	(11.825)	(10.915)	(33.090)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	(175.067)	(86.500)	(290.235)	(845.805)	(1.397.607)
Adições	(5.265)	(4.750)	(11.822)	(9.992)	(31.829)
Baixas	2.381	299	250	114.997	117.927
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	(177.951)	(90.951)	(301.807)	(740.800)	(1.311.509)
Saldo líquido 30 de setembro de 2013	49.148	95.234	238.159	62.636	445.177

c) Movimentação Consolidado

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	343.414	204.833	699.502	1.358.698	2.606.447
Adições	-	-	-	460	460
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	343.414	204.833	699.502	1.359.158	2.606.907
Adições	-	-	744	4.818	5.562
Novos investimentos (i)	-	-	393.012	1.235.835	1.628.847
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	343.414	204.833	1.093.258	2.599.811	4.241.316
Adições	8.378	-	422	397	9.197
Baixas	(3.485)	(746)	(250)	(120.056)	(124.537)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	348.307	204.087	1.093.430	2.480.152	4.125.976
Depreciação					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(279.687)	(81.200)	(398.160)	(1.202.031)	(1.961.078)
Adições	(6.474)	(5.190)	(13.710)	(19.581)	(44.955)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	(286.161)	(86.390)	(411.870)	(1.221.612)	(2.006.033)
Adições	(6.056)	(5.190)	(15.626)	(28.386)	(55.258)
Novos investimentos (i)	-	-	(206.976)	(844.257)	(1.051.233)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	(292.217)	(91.580)	(634.472)	(2.094.255)	(3.112.524)
Adições	(5.734)	(34.596)	(16.847)	(24.448)	(81.625)
Baixas	2.381	299	250	120.056	122.986
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	(295.570)	(125.877)	(651.069)	(1.998.647)	(3.071.163)
Saldo líquido 30 de setembro de 2013	52.737	78.210	442.361	481.505	1.054.813

- (i) Refere-se aos itens do ativo imobilizado da empresa Drive Consultoria e Informática Ltda., adquirida em 06 de junho de 2013.

13 INTANGÍVEL

a) Abertura do intangível

				Controladora	
				30.09.2013	31.12.2012
	Vida útil (anos)	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Ágio pela aquisição de controladas - Goodwill	-	10.158.992	(1.121.582)	9.037.410	9.037.410
Desenvolvimento de novos produtos	5	5.091.481	(4.966.404)	125.077	500.310
Direito de uso de softwares	5	178.976	(118.574)	60.402	77.910
Marcas e patentes	-	613.232	-	613.232	613.232
		16.042.681	(6.206.560)	9.836.121	10.228.862

				Consolidado	
				30.09.2013	31.12.2012
	Vida útil (anos)	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Ágio pela aquisição de controladas - Goodwill	-	24.564.608	(1.121.582)	23.443.026	9.037.410
Desenvolvimento de novos produtos	5	5.091.481	(4.966.404)	125.077	500.310
Direito de uso de softwares	5	571.902	(275.749)	296.153	106.818
Marcas e patentes	-	626.726	-	626.726	626.726
		30.854.717	(6.363.735)	24.490.982	10.271.264

ADC 042/2013 – SENIOR SOLUTION S/A E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
30 de setembro de 2013

b) Movimentação Controladora

	Ágio pela aquisição de controladas - <i>Goodwill</i>	Desenvolvimento de novos produtos	Direito de uso de softwares	Marcas e patentes	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	10.158.992	5.091.481	178.976	613.232	16.042.681
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	10.158.992	5.091.481	178.976	613.232	16.042.681
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	10.158.992	5.091.481	178.976	613.232	16.042.681
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	10.158.992	5.091.481	178.976	613.232	16.042.681
Amortização					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(1.121.582)	(4.591.171)	(101.066)	-	(5.813.819)
Adições	-	(125.078)	(6.572)	-	(131.650)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	(1.121.582)	(4.716.249)	(107.638)	-	(5.945.469)
Adições	-	(125.077)	(5.512)	-	(130.589)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	(1.121.582)	(4.841.326)	(113.150)	-	(6.076.058)
Adições	-	(125.078)	(5.424)	-	(130.502)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	(1.121.582)	(4.966.404)	(118.574)	-	(6.206.560)
Saldo líquido 30 de setembro de 2013	9.037.410	125.077	60.402	613.232	9.836.121

ADC 042/2013 – SENIOR SOLUTION S/A E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
30 de setembro de 2013

c) Movimentação Consolidado

	Ágio pela aquisição de controladas – <i>Goodwill</i>	Desenvolvimento de novos produtos	Direito de uso de softwares	Marcas e patentes	Total
<u>Custo</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	10.158.992	5.091.481	285.109	626.726	16.162.308
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	10.158.992	5.091.481	285.109	626.726	16.162.308
Adições	14.405.616	-	-	-	14.405.616
Novos investimentos (i)	-	-	293.456	-	293.456
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	24.564.608	5.091.481	578.565	626.726	30.861.380
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	(6.663)	-	(6.663)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	24.564.608	5.091.481	571.902	626.726	30.854.717
<u>Amortização</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(1.121.582)	(4.591.171)	(178.291)	-	(5.891.044)
Adições	-	(125.078)	(9.643)	-	(134.721)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	(1.121.582)	(4.716.249)	(187.934)	-	(6.025.765)
Adições	-	(125.077)	(9.720)	-	(134.797)
Novos investimentos (i)	-	-	(71.171)	-	(71.171)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	(1.121.582)	(4.841.326)	(268.825)	-	(6.231.733)
Adições	-	(125.078)	(13.587)	-	(138.665)
Baixas	-	-	6.663	-	6.663
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	(1.121.582)	(4.966.404)	(275.749)	-	(6.363.735)
Saldo líquido 30 de setembro de 2013	23.443.026	125.077	296.153	626.726	24.490.982

- (i) Refere-se aos itens do ativo intangível da empresa Drive Consultoria e Informática Ltda., adquirida em 06 de junho de 2013.

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição dos empréstimos é a seguinte:

	Encargos	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			30.09.2013	31.12.2012
BNDES – nº 8202451017	TJLP + 1% a.a.	15/06/2014	1.000.183	1.948.928
BNDES - nº 11201401016 (i)	TJLP + 1% a.a.	15/08/2018	5.700.000	4.290.535
Finame nº 31/495886	TJLP + 6.9% a.a.	15/01/2013	-	577
Cartão BNDES	11,8% a.a.	15/09/2015	-	69.181
Santander	12,9% a.a.	01/12/2016	-	4.042.167
Ajuste a valor presente			(896.218)	(727.958)
Total			5.803.965	9.623.430
(–) Circulante			(1.550.868)	(2.160.622)
Não circulante			4.253.097	7.462.808

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado
	30.09.2013
2014	234.885
2015	1.145.699
2016	1.267.033
2017	1.368.910
2018	236.570
	4.253.097

14.1 COVENANTS

A Companhia tem contratos de empréstimos com cláusulas restritivas normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

15 SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Salários e honorários a pagar	140	61.218	141	64.716
INSS/FGTS a recolher	231.204	315.650	529.238	417.671
IRRF sobre salários	146.368	215.822	283.015	285.277
Provisão para férias	1.042.860	1.036.288	2.073.167	1.363.725
Provisão para décimo terceiro salário e	544.642	-	1.169.172	-
Bônus, comissão e participação nos	854.517	1.045.858	1.211.611	1.457.626
Outros	15.798	134.491	19.482	139.402
	2.835.529	2.809.327	5.285.826	3.728.417

16 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
IR e CS a recolher	3.180	630.852	346.354	761.706
ISS a recolher	167.694	247.703	330.391	303.342
PIS/COFINS a recolher	78.581	40.523	110.945	63.459
Outros impostos a pagar	470	44.871	2.133	44.871
Total	249.925	963.949	789.823	1.173.378

17 OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Aquisição Controlpart	366.117	407.056	366.117	407.056
Aquisição Senior Consultoria (i)	356.104	157.065	356.104	157.065
Aquisição Drive Consultoria (ii)	-	-	1.406.250	-
Ajuste a valor presente	(37.525)	(43.096)	(252.392)	(43.096)
Passivo circulante	684.696	521.025	1.876.079	521.025
Aquisição Controlpart	2.044.145	2.318.733	2.044.145	2.318.733
Aquisição Senior Consultoria (i)	13.089	130.887	13.089	130.887
Aquisição Drive Consultoria (ii)	-	-	3.942.188	-
Ajuste a valor presente	(100.846)	(128.402)	(449.201)	(128.402)
Passivo não circulante	1.956.388	2.321.218	5.550.221	2.321.218
Obrigações por aquisição de investimento	2.641.084	2.842.243	7.426.300	2.842.243

(i) Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de maio de 2013, foi

aprovada a aquisição das quotas remanescentes da controlada Senior Consultoria em Informática Ltda. As mesmas representavam 16,77% do capital social da investida.

- (ii) Em 6 de junho de 2013 a Companhia, através de sua controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. ("Senior Solution Consultoria"), celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio do qual adquiriu a totalidade das quotas da Drive Consultoria e Informática Ltda. ("Drive"). O preço total da compra foi de R\$ 15.000.000,00, composto por (a) parcela à vista de R\$ 9.300.000,00, desembolsada na data da aquisição, e (b) parcelas à prazo totalizando R\$ 5.700.000,00, a serem desembolsadas por meio de 48 pagamentos mensais de R\$ 117.187,50 e um pagamento 5 anos após a assinatura do Contrato de R\$ 75.000,00.

As parcelas registradas no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
	30.09.2013	30.09.2013
2014	96.884	401.856
2015	335.973	1.585.177
2016	341.948	1.639.423
2017	345.257	1.012.676
2018	354.218	428.981
2019	360.517	360.517
2020	121.591	121.591
	1.956.388	5.550.221

18 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade da constituição de provisão para contingências, no qual julga suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho destes.

O quadro a seguir apresenta a posição das provisões para perdas prováveis e depósitos judiciais em 30 de setembro de 2013, e estas referem-se a processos judiciais trabalhistas em andamento e risco previdenciário:

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2013		31.12.2012		30.09.2013		31.12.2012	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Processos trabalhistas e previdenciários (i)	1.377.663	75.192	1.446.595	70.155	1.994.496	87.772	1.446.595	82.735

- (i) O aumento em 2013 da provisão para contingência se deve a consolidação das demonstrações financeiras da empresa adquirida Drive Consultoria e Informática Ltda. a partir de junho deste ano.

Trabalhista

De uma maneira geral, os processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicional de insalubridade e/ou periculosidade, equiparação salarial, férias, dano moral decorrente de ações acidentárias, doença profissional, responsabilidade subsidiária envolvendo empresas prestadoras de serviços, entre outros.

Previdenciário

A Companhia revisa tempestivamente o risco de autuação previdenciária decorrente da contratação de prestadores de serviços e gerencia esses contratos de forma a mitigar sua exposição a questionamentos e multas em caso de fiscalização dos órgãos competentes.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 50.560.594 (em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 10.495.351), totalmente subscrito e integralizado, representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2012 era de 8.207.408). Os titulares das ações ordinárias tem direito a um voto por ação nas assembleias de acionistas da Companhia.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de agosto de 2013, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, passando de R\$ 50.150.514 para R\$ 50.560.594, em razão da emissão de ações ordinárias decorrentes do exercício de opções pelos beneficiários do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Plano"), aprovado em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 26/02/2008 e ratificado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11/04/2012. Nesse contexto, foram emitidas 131.520 ações ordinárias ao preço de exercício de R\$ 3,118 por opção, passando o capital social a ser representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. O aumento do capital foi aprovado dentro do limite de capital autorizado em conformidade com o Art. 12 alínea "p" do Estatuto Social da Companhia.

O quadro abaixo apresenta a quantidade de ações detidas por acionistas titulares de 5% ou mais das ações ordinárias de emissão da Companhia:

Acionistas	30.09.2013	
	Quantidade de ações	%
Kondor Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda. e Kondor Advisory Ltda.	1.360.448	11,54%
BNDES Participações S.A	1.347.960	11,44%
Bernardo Francisco Pereira Gomes	1.327.065	11,26%
Antonio Luciano de Camargo Filho	1.315.817	11,16%
FMIEE Stratus GC	1.026.964	8,71%
Una Capital Ltda.	940.565	7,98%
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda.	808.502	6,86%
Outros acionistas	3.659.882	31,05%
Total	11.787.203	100,00%

20 PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

No dia 06 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia deliberou e aprovou por unanimidade, a recompra das opções outorgadas aos beneficiários que se desligaram da Companhia. A liquidação antecipada para beneficiários desligados está prevista no plano de opção. Desta forma, não houve diluição para os acionistas e investidores no momento da oferta pública de ações, ocorrida no dia 08 de março de 2013, no montante das opções exercíveis por estes beneficiários. A recompra das opções foi realizada nos termos do Capítulo XI do referido plano. Para mais informações sobre o Plano de Opção de Compra de Ações Ordinárias, consultar o relatório de auditoria de 31 de dezembro de 2012.

A tabela abaixo apresenta as datas de outorga do plano de opção para cada beneficiário contemplado nesta liquidação antecipada, ocorrida no dia 06 de fevereiro de 2013, bem como o número de opções objeto da recompra:

Data da Outorga	Opções Exercíveis ⁽¹⁾	Preço de Exercício (R\$) ⁽²⁾
21/06/2011	17.080	2,10
27/03/2008	54.656	2,10
27/03/2008	54.656	2,10
Total	126.392	

⁽¹⁾ A Quantidade por opção foi alvo de um desdobramento em 07 de dezembro de 2012 de 1 opção para 8 opções.

(2) Devido ao desdobramento ocorrido em 07 de dezembro de 2012 de 1 opção para 8 opções, o preço de exercício passou a ser de R\$2,10. De acordo com o artigo 23 do Plano de Opção, o preço de aquisição previsto nos contratos de opção será atualizado pelo IGP-M FGV, calculado *pro rata temporis* por dias úteis, até a data da efetiva subscrição e/ou aquisição.

Em reunião do Conselho de Administração, ocorrida no dia 30 de abril de 2013, foi aprovada por unanimidade a fixação do prazo para exercício das opções emitidas pela Companhia e as condições de pagamento, tendo em vista a ocorrência de um evento de liquidez (conforme definido no Art. 20 do referido plano, que foi a oferta pública inicial de ações). Os conselheiros deliberaram que seus beneficiários poderão exercer as opções exercíveis até 30 de setembro de 2013 e, no caso de exercício, deverão realizar o pagamento à vista, em moeda corrente nacional, até 30 de dezembro de 2013.

Posteriormente, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de agosto de 2013, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, passando de R\$ 50.150.514 para R\$ 50.560.594, em razão da emissão de ações ordinárias decorrentes do exercício de opções pelos beneficiários do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Plano"), aprovado em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 26/02/2008 e ratificado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11/04/2012. Nesse contexto, foram emitidas 131.520 ações ordinárias ao preço de exercício de R\$ 3,118 por opção, passando o capital social a ser representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. O aumento do capital foi aprovado dentro do limite de capital autorizado em conformidade com o Art. 12 alínea "p" do Estatuto Social da Companhia.

Demonstramos abaixo a movimentação do saldo de opções outorgadas para fins de cálculo de diluição:

	<u>Ações</u>
Em aberto no início do exercício	257.912
Outorgadas durante o período	-
Liquidadas e canceladas durante o período	(126.392)
Exercidas durante o período	<u>(131.520)</u>
Em aberto ao final do período	<u>-</u>

O quadro abaixo demonstra o percentual de diluição de participação a que os atuais acionistas foram submetidos em função do exercício das opções outorgadas:

	30.08.2013
Quantidade de ações	11.655.683
Opções outorgadas em vigor	131.520
Percentual máximo de diluição	<u>1,13%</u>

21 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Software	12.091.057	14.167.974	13.683.102	14.532.877
Serviços	5.120.235	5.887.960	5.527.049	8.105.392
Consultoria	57.294	405.300	2.496.757	3.997.849
Outsourcing	6.212.233	6.233.259	12.401.210	11.021.703
Drive (i)	-	-	5.397.809	-
Receita bruta de serviços	23.480.819	26.694.493	39.505.927	37.657.821
ISS	(887.469)	(1.124.862)	(1.647.639)	(1.612.905)
PIS e COFINS	(857.288)	(976.728)	(1.440.971)	(1.370.835)
INSS patronal	(458.644)	-	(726.107)	-
Total da receita operacional líquida	21.277.418	24.592.903	35.691.210	34.674.081

- (i) Refere-se à receita bruta da empresa Drive Consultoria e Informática Ltda. considerada a partir de 06 de junho de 2013 para fins de consolidação, data da aquisição feita pela Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.

A média de incidência de impostos sobre as vendas no período foi de 9,7% para o Consolidado, abrangendo o PIS/PASEP (Programa de Integração Social), a COFINS (Contribuição Financeira para a Seguridade Social), o ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) e o INSS patronal (Instituto Nacional do Seguro Social). Entre as unidades de negócio, Software apresentou uma alíquota média de impostos sobre as vendas de 8,7%, Serviços de 10,1%, Outsourcing de 10,3%, Consultoria de 8,7% e Drive de 10,7%.

22 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Mão de obra terceirizada	(2.350.604)	(2.726.796)	(3.026.606)	(4.076.168)
Pessoal, encargos e benefícios	(8.343.979)	(8.624.054)	(16.786.253)	(13.821.994)
Outros custos	(340.725)	(285.115)	(492.870)	(623.645)
	(11.035.308)	(11.635.965)	(20.305.729)	(18.521.807)

23 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Serviços de terceiros	(832.770)	(325.416)	(969.795)	(796.606)
Pessoal, encargos e benefícios	(3.194.809)	(2.647.833)	(4.302.668)	(2.761.736)
Participação nos resultados	(300.850)	(122.079)	(302.602)	(122.695)
Comissões	(208.622)	(176.056)	(208.622)	(192.567)
Aluguéis, seguros, condomínios e outros	(867.673)	(701.886)	(1.412.567)	(966.161)
Complemento / Reversão provisão para bônus	(351.780)	(333.714)	(200.566)	(656.042)
Complemento / Reversão provisão devedores duvidosos	-	(108.634)	15.044	(86.926)
Complemento / Reversão provisão para contingência	53.932	(246.132)	(15.000)	(246.132)
Energia, comunicação e outros	(372.281)	(473.985)	(502.339)	(502.939)
Consultores, advogados e auditores	(463.394)	(460.971)	(621.951)	(571.036)
Despesas com passagens e estadias	(111.462)	(17.348)	(185.537)	(19.200)
Outros gastos (i)	(127.648)	(78.756)	(184.013)	(106.080)
	(6.777.357)	(5.692.810)	(8.890.616)	(7.028.120)

- (i) As despesas classificadas como outros gastos referem-se, principalmente, a outras provisões e demais materiais e insumos necessários à operação.

Do total das despesas gerais e administrativas em 2013, um montante de R\$809 mil refere-se a gastos com a estrutura e processos relacionados a fusões e aquisições, enquanto em 2012 este montante foi de R\$274 mil nos primeiros nove meses.

24 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Despesas financeiras:				
Juros de aquisição de investimento e outros	(304.011)	(131.023)	(308.283)	(138.992)
Juros s/ empréstimos	(366.545)	(331.599)	(366.545)	(414.878)
Despesas bancárias	(10.581)	(6.154)	(19.364)	(8.727)
Ajuste a valor presente (i)	(102.404)	(194.841)	(163.112)	(194.841)
Despesas com IOF	(854)	(986)	(8.014)	(4.309)
Outros	(574)	(804)	(8.694)	(2.097)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação	1.804.242	95.625	1.907.585	95.625
Correção monetária de créditos tributários	84.955	142.456	108.762	151.536
Ajuste a valor presente (i)	237.536	696.103	861.467	696.103
Descontos obtidos	5.825	15.407	5.826	15.411
	1.347.589	284.184	2.009.628	194.831

- (i) Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos e uma taxa de desconto, obtida por meio do WACC (*Weighted Average Cost of Capital*) da Companhia. A taxa de desconto utilizada variou entre 13,0% e 13,7% ao longo de 2013. Os principais saldos afetados pelo ajuste a valor presente foram das contas de empréstimos e financiamentos, bem como das contas de obrigações por aquisição de investimento.

25 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram computados de acordo com as alíquotas vigentes e o imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa acumulados.

Imposto de renda corrente

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

ADC 042/2013 – SENIOR SOLUTION S/A E SUAS CONTROLADAS.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS.
30 de setembro de 2013

	Controladora	
	30.09.2013	30.09.2012
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	4.780.896	6.275.935
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	1.625.505	2.133.818
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	-	(236.502)
Ajustes receita por competência	(795.263)	(588.885)
Provisão para pagamento de PPR e bônus	87.284	108.858
Provisão para contingência	(23.437)	75.301
Provisão para devedores duvidosos	(36.634)	6.602
Equivalência patrimonial	(996.699)	(376.068)
Pesquisa e desenvolvimento – Lei do Bem	-	-
Pagamento de associação de classes	10.375	(34.271)
Despesa com emissão de ações	(664.796)	-
PAT e outras diferenças permanentes	(13.021)	(9.727)
Ajuste a valor presente	(45.945)	(170.429)
Amortização de ágio dedutível	(312.962)	(367.266)
Parcela isenta da alíquota adicional	-	(18.001)
Prejuízo fiscal e lucro presumido (i)	1.165.593	-
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva	-	523.430

	Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	5.308.863	6.883.661
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	1.805.013	2.340.445
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	(99.409)	(238.521)
Ajustes receita por competência	(901.827)	(755.149)
Provisão para pagamento de bônus	76.882	113.931
Provisão para contingência	(23.437)	75.301
Provisão para devedores duvidosos	(41.749)	(16.055)
Equivalência patrimonial	-	326.089
Provisão PPR	(7.504)	27.263
Pesquisa e desenvolvimento – Lei do Bem	-	-
Pagamento de associação de classes	15.646	(27.608)
Despesas com emissão de ação	(664.796)	-
PAT e outras diferenças permanentes	(19.320)	(9.810)
Ajuste a valor presente	(237.441)	(170.429)
Amortização de ágio dedutível	(312.962)	(367.266)
Parcela isenta da alíquota adicional	(44.001)	(19.386)
Prejuízo fiscal e lucro presumido (i)	1.038.381	(346.676)
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva	583.476	932.129

- (i) A Controladora e a controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. apresentaram prejuízo fiscal no período. As controladas Senior Solution Serviços em Informática S.A. e Drive Consultoria e Informática Ltda. apuraram imposto de renda e

contribuição social no montante de R\$209.863 e R\$114.892, respectivamente, e seguem o regime de apuração de lucro real. A controlada Controlpart Consultoria e Participações Ltda. segue o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido, que resultou em uma despesa de R\$258.721 nos nove primeiros meses de 2013.

Imposto de renda diferido

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	2.160.529	994.937	4.324.362	3.007.723
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.272	58.906	35.749	77.498
Provisão para contingência e outras obrigações	468.406	491.842	468.406	491.842
	2.651.207	1.545.685	4.828.517	3.577.063

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração, estima recuperar os créditos tributários diferidos atuais em um prazo de aproximadamente 5 anos.

26 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluídos por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012
Resultado básico por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	4.262.171	5.982.220
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias (i)	10.904.013	8.207.408
Resultado básico por ação	0,391	0,729
	30.09.2013	30.09.2012
Resultado diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	4.261.171	5.982.220
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias (i)	10.904.013	8.207.408
Média ponderada de número de opções de ações	-	-
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	10.904.013	8.460.192
Resultado diluído por ação	0,391	0,707

- (i) No dia 08 de março de 2013 a Companhia efetuou sua oferta pública inicial de ações, no segmento de Bovespa Mais, compreendendo a emissão e a distribuição pública primária de 3.448.275 novas ações ordinárias, passando de 8.207.408 ações para 11.655.683 ações ordinárias. Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de agosto de 2013, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia em razão da emissão de ações ordinárias decorrentes do exercício de opções pelos beneficiários do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Plano"), aprovado em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 26/02/2008 e ratificado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11/04/2012. Nesse contexto, foram emitidas 131.520 ações ordinárias passando o capital social a ser representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames.

27 SEGUROS

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil.

A política de seguro leva em conta a dispersão geográfica e o valor individual dos ativos utilizados e o fato de que a Companhia e suas controladas são empresas prestadoras de serviços; logo, é menos dependente de ativos tangíveis do que uma empresa industrial.

Os ativos segurados são as máquinas e equipamentos e a edificação onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

28 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, 13º salário e previdência privada), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros), previdência privada e remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus, dependendo da modalidade de contratação de cada um.

29 EVENTOS SUBSEQUENTES

No mês de outubro de 2013 a Companhia concluiu uma readequação da força de trabalho em todos os níveis e áreas da empresa Drive Consultoria e Informática Ltda, adquirida em 06 de junho de 2013, simplificando a área operacional e eliminando níveis hierárquicos. Essas ações resultarão numa estrutura adequada para o atendimento das demandas decorrentes do negócio da Drive, proporcionando maior rentabilidade.

* * * * *